



# Relatório de Gestão

## 2007-2010



FUNDAÇÃO  
FACULDADE DE MEDICINA



# Sumário

---

Apresentação	03
Uma rápida retrospectiva de 24 anos a serviço da saúde	05
O papel como Organização Social: Um novo desafio	07
Os avanços obtidos na tecnologia da informação e da comunicação	09
A contribuição no faturamento dos serviços de saúde	11
A performance financeira	15
A atuação nos segmentos de compras nacionais e internacionais	18
O desempenho nas questões jurídicas	20
O Departamento de Recursos Humanos	23
Projetos e pesquisas e suas parcerias	26
O Final do Projeto de Restauro da FMUSP	32
Administração Superior da FFM	34
Administração Direta da FFM (Set/2010)	37
Abreviaturas e siglas utilizadas neste Relatório	41





# Apresentação

O presente relatório é um sumário das principais atividades desenvolvidas pela Fundação Faculdade de Medicina (FFM) durante os últimos 4 anos (2007-2010) ocasião em que completou seus 24 anos de existência no dia 18 de setembro de 2010.

A leitura dos diversos segmentos do relatório permite visualizar para cada setor da FFM o incremento e desempenho que foram obtidos notadamente no que se refere, respectivamente, à manutenção da qualidade e a transparência de seus dados, atividades e informações.

Ao se aproximar os 25 anos de sua criação a FFM é hoje considerada pelo Ministério Público – Curadoria de Fundações/SP, como uma das 5 maiores Fundações dentre as quase 400 existentes na Capital de São Paulo. Este dado, “per si”, demonstra a sua evolução institucional e a relevância que conquistou neste cenário jurídico e organizacional consolidando os objetivos que fundamentaram a sua implantação graças à profética proposição da Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Medicina/USP e o pleno apoio recebido da Congregação da Faculdade e do Hospital das Clínicas.

A Fundação Faculdade de Medicina fidelizou sua missão de apoio a estas duas conceituadas instituições mantendo-se sempre alinhada

às decisões de seus colegiados e assegurando através de uma gestão idônea e ágil a sustentabilidade econômica-financeira e o criterioso cumprimento de suas diretrizes normativas, tanto internamente, como perante os órgãos externos estatais ou privados de controle e auditoria.

Os desafios que foram e continuam sendo submetidos à FFM têm sido superados a contento e sua atual escala já merece cuidadosa análise prévia sobre a conveniência ou não de novas expansões de atividades e/ou obrigações. A parte executiva, entretanto, tem plena convicção sobre o tradicional e permanente descortino dos integrantes dos órgãos colegiados da FMUSP e do HCFMUSP e, em especial, do Conselho Curador da FFM coadjuvado pelo Conselho Consultivo. Mas é nosso dever também destacar a excepcional cooperação que recebemos de praticamente a totalidade dos que dependem da interação com a FFM em milhares de ações pessoais, jurídicas, financeiras, de compras, importações, auditorias, convênios, contratos, etc..... etc.... Para tanto, paralelamente expressamos nossa gratidão a todos os nossos funcionários que com dedicação e competência são responsáveis pelo profissionalismo e credibilidade que a FFM adquiriu como instituição referencial vocacionada, prioritariamente, para apoiar e assegurar uma melhor assistência à saúde de nossa população.



Prof. Dr.  
Flavio Fava de Moraes



Prof. Dr.  
Yassuhiko Okay



# Uma rápida retrospectiva de 24 anos a serviço da saúde

A idéia de se constituir uma fundação que apoiasse as atividades da Faculdade de Medicina da USP e do Hospital das Clínicas da FMUSP foi concretizada em **18 de setembro de 1986**, por iniciativa da Associação dos Antigos Alunos da FMUSP. Desde então, a Fundação Faculdade de Medicina (FFM) tem contribuído para o aperfeiçoamento da gestão institucional do Sistema FMUSP-HC, conferindo maior agilidade, eficácia e credibilidade às iniciativas acadêmicas e de assistência nas áreas de saúde.

No decorrer de seus vinte e quatro anos, tem buscado o constante **aperfeiçoamento** de seu padrão de serviços e se dedicado, simultaneamente, ao cumprimento de seus objetivos e ao atendimento das necessidades de seus parceiros. A contínua **modernização** de sua infraestrutura técnica, a adaptação às demandas tecnológicas atuais e o **treinamento** e especialização de sua equipe de profissionais são outras de suas prioridades; assim, os investimentos em recursos humanos e infraestrutura internos e na manutenção do Sistema FMUSP-HC são traduzidos por inúmeros indicadores positivos, obtidos ao longo de sua existência.

No quadriênio 2007-2010, continuou nortear suas atividades nas normas, regras e decisões estabelecidas pelo seu Conselho Curador e pelos colegiados controladores do Sistema FMUSP-HC. O processo decisório privilegiou a visão compartilhada dos objetivos corporativos, estratégias e práticas gerenciais, que permitiram homogeneizar o grau de percepção, compreensão e participação.

A **diretriz financeira** manteve a busca do capital de giro positivo, pautando suas decisões de despesas ou investimentos na exigência prévia da

existência de recursos financeiros para tal.

No último quadriênio, deu-se continuidade ao programa de **valorização dos colaboradores** da administração direta da FFM, onde a re-análise de cargos, funções, enquadramentos e méritos continuou sendo foco de ação da Diretoria. Paralelamente, o Programa de Capacitação e Treinamento de sua equipe de profissionais resultou na melhoria dos resultados finais da Fundação.

A estrutura organizacional da FFM, estabelecida de modo a adequar e ordenar suas responsabilidades e competências no desenvolvimento da assistência, do ensino e da pesquisa, é dividida por **áreas estratégicas de especialização**, de maneira a melhor atender às necessidades de seus parceiros e da população. São elas:

- Auditoria Médica
- Controladoria
- Controle de Faturamento
- Coordenadoria Jurídica
- Faturamento
- Financeiro
- Informática
- Materiais
- Pólo Cultural Pacaembu
- Projetos e Pesquisas
- Recursos Humanos
- Saúde Suplementar

Mantém, desde 1988, um convênio de cooperação com a Secretaria de Estado da Saúde, que prevê a realização de uma série de atividades gerenciais, que vão desde o faturamento dos serviços de atendimentos médico-hospitalares e a gestão dos recursos humanos do Sistema FMUSP-HC, até reformas e compras de equipa-

mentos e insumos, entre outros. Além disso, desenvolve, em conjunto com o Sistema FMUSP-HC, **parcerias** com instituições interessadas no desenvolvimento das ciências médicas, tais como: Ministérios, Secretarias Estaduais e Municipais, agências de fomento à pesquisa, hospitais, indústrias farmacêuticas, iniciativa privada, entre outros. Também apóia programas da Faculdade de Medicina da USP, seus cursos de extensão, eventos, projetos de pesquisa, entre outras iniciativas.

Um ponto fundamental de sua estratégia institucional é a **transparência**, dada a ampla fiscalização a que é submetida. A FFM tem suas atividades auditadas pela Curadoria de Fundações do Ministério Público, por auditoria externa independente e pelo Tribunal de Contas do Estado, além de prestar contas de seus projetos para órgãos como Ministérios, Secretarias de Estado e do Município, e diversas instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais. Na relação com os parceiros, opera segundo regulamentos acordados caso a caso, sempre garantindo transparência e austeridade na gestão.

Em razão da credibilidade que a FFM inspira aos órgãos subvencionadores, o volume de valores manejados pela FFM tem aumentado significativamente, ano após ano. Diante da evolução substantiva das **receitas operacionais**, projetos, contratos e convênios, a FFM pôde auferir, nos últimos quatro anos, expressivos montantes de receitas de aplicações financeiras, integralmente revertidos em favor da própria operação e dos projetos executados pela FFM.

O quadro positivo observado em 2006, durante o quadriênio 2007-2010, foi significativamente ampliado. Para o exercício de 2010, espera-se um **superávit consolidado** de aproximadamente R\$ 223 milhões. Estima-se, ainda, que o saldo de caixa previsto para 31 de dezembro de 2010 seja de cerca de R\$ 260 milhões. A gestão financeira destes recursos se dá através da movimentação de contas dos Centros de Gerenciamento, ou CG's (cerca de 1.800 contas ativas), conforme as diretrizes aprovadas pelo Conselho Curador da FFM, Conselho Deliberativo do HCFMUSP e Congregação da FMUSP.

Os **Contratos de Gestão**, firmados entre 2008 e 2010 e inseridos às atividades desenvolvidas pela FFM, são um reflexo natural deste panorama e acarretaram um crescimento das operações como um todo, ocorrido de forma sustentada, sólida e pautado na ampliação, aprimoramento e treinamento de seus recursos humanos. Os Contratos de Gestão foram firmados a partir da qualificação da FFM como Organização Social, necessária para a formação de parceria com a Administração Pública para o desenvolvimento de serviços à comunidade.

Paralelamente, a FFM deu continuidade ao **gerenciamento** de 144 (ago/2010) programas/projetos assistenciais, de ensino e pesquisa, além de 350 (ago/2010) estudos clínicos, desenvolvidos no Sistema FMUSP-HC.

**O Projeto de Restauo e Modernização da FMUSP**, desenvolvido entre os anos de 2000 e 2008, contou com o apoio fundamental da FFM, que dividiu com a FMUSP a coordenação do Projeto e a captação de recursos. A iniciativa teve como objetivo valorizar o patrimônio histórico e adequar seus espaços às atividades desenvolvidas atualmente, melhorando a infraestrutura e a logística dos processos de trabalho. O Projeto promoveu não só uma reforma física, mas uma profunda mudança humana e cultural em toda a comunidade do Sistema FMUSP-HC. Os trabalhos de manutenção continuam, agora incorporados à rotina de funcionamento da FMUSP.

Apesar do vertiginoso crescimento verificado no período 2007-2010, a FFM logrou manter adequadamente sua eficiência/eficácia nos serviços contratados, bem como no que se refere a sua **estrutura/solidez financeira**. Como entidade partícipe do Sistema FMUSP-HC, teve participação relevante no processo de recuperação econômico/financeira da Fundação Zerbini.

Nas páginas seguintes, procuraremos detalhar um pouco mais a trajetória adotada pela FFM no último quadriênio, sempre voltada, prioritariamente, à saúde e à qualidade de vida da população.



# O papel como Organização Social: um novo desafio

Conceituadas como pessoas jurídicas privadas, sem fins lucrativos, cujas atividades são dirigidas ao ensino, à pesquisa científica, ao desenvolvimento tecnológico, à proteção e preservação do meio ambiente, à cultura e à saúde, as **organizações sociais** são entidades que recebem este título da própria Administração Pública e são autorizadas a com ela celebrar contratos de gestão, para desempenhar serviços sociais não exclusivos do Estado.

A partir da qualificação da FFM como Organização Social, plenificando seu objetivo principal, que é promover o desenvolvimento da assistência à saúde em benefício de toda a comunidade, entre 2008 e 2010, a FFM firmou quatro **Contratos de Gestão**, cujas atividades foram inseridas às suas operações de forma sustentada, sólida e pautada na ampliação, aprimoramento e treinamento de sua equipe de profissionais.

No âmbito da **esfera estadual**, foram firmados dois contratos.

Em 2008, a FFM firmou um Contrato de Gestão com a **Secretaria de Estado da Saúde (SES)**, para gestão das atividades do **Instituto do Câncer do Estado de São Paulo** “Octavio Frias de Oliveira” – ICESP, hospital terciário altamente especializado no tratamento do câncer, que recebe pacientes encaminhados de todo o



Fachada ICESP

Estado para atendimento de casos complexos. Com o objetivo de dotar o Instituto das condições necessárias para se posicionar como centro de pesquisa de referência em nível internacional na área do câncer, o tripé ensino, pesquisa e extensão à comunidade são a base da atuação da FFM, com a cooperação do Sistema FMUSP-HC. Inaugurado em maio de 2008, o ICESP é o maior hospital oncológico da América Latina. A sede, próxima ao Sistema FMUSP-HC, abriga um prédio hexagonal de 28 pavimentos, automatizado com o que há de mais moderno em tecnologia e equipamentos de última geração.

Em 2010, a FFM firmou contrato de Gestão com a **Secretaria de Estado da Saúde (SES)** para a gestão das atividades e serviços de saúde no **Instituto de Reabilitação Lucy Montoro**. O principal objetivo da Rede de Reabilitação Lucy Montoro é o de implantar, no Estado de São Paulo, uma Rede de Assistência e Reabilitação para suprir às necessidades de ampliação e descentralização de assistência e do fornecimento de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção, além da promoção do desenvolvimento tecnológico na área e da garantia da qualificação de recursos humanos. Inaugurado em setembro de 2009, o primeiro hospital da Rede de Reabilitação Lucy Montoro, com 13,5 mil metros quadrados e dez andares, será um centro de reabilitação integral de referência, com procedimentos de alta complexidade e tecnologias de ponta - ainda inéditos no País. A nova unidade tem 80 apartamentos individuais, 20 consultórios e ala de diagnósticos de mil metros quadrados. Essa estrutura vai permitir realizar 12 mil atendimentos por mês em consultas, reabilitação, Terapia Ocupacional e tratamentos de última geração.

Outros dois contratos foram firmados no âmbito da **esfera municipal**.

Em 2008, o Contrato de Gestão que estabeleceu parceria entre a **Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo** e a FFM, juntamente com a FMUSP, para gerenciamento das ações e serviços de saúde na Microrregião Butantã/ Jaguaré. Composta por seis Distritos Administrativos (Butantã, Morumbi, Raposo Tavares, Rio Pequeno, Vila Sônia e Jaguaré), essa Microrregião está localizada na zona oeste do município e tem uma população total de cerca de 420 mil habitantes. São objetivos da parceria o desenvolvimento de uma plataforma de ensino, pesquisa e extensão, conciliando de maneira harmoniosa as atividades acadêmicas e assistenciais. O planejamento prevê a atenção integral à saúde de forma hierarquizada, com sistema de referência e contrarreferência entre atenção primária, secundária e



Pronto-Socorro Municipal da Lapa

terciária; a melhoria da capacidade de planejamento e administração dos estabelecimentos envolvidos, a partir do desenvolvimento de tecnologias de gestão e de sistemas de informação; a formação de equipes comprometidas com os resultados e orientadas às necessidades da população; e a construção e desenvolvimento de tecnologias que possam ser replicadas em outros pontos do SUS.

Em julho de 2010, foi celebrado o Contrato de Gestão com a **Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo** para o gerenciamento das ações e serviços de saúde do **Pronto Socorro Municipal Lapa** (Prof. João Catarin Mezomo) e **Pronto Socorro Municipal Butantã** (Prof. Dr. Caetano Virgílio Neto). Os Prontos Socorros Municipais são integrantes da rede de serviços da Secretaria Municipal da Saúde cuja função é prestar atendimento médico e odontológico não agendados e atender situações de urgência e emergência médica de pacientes encaminhados do atendimento pré-hospitalar móvel ou de unidades de saúde da Atenção Básica. Os pacientes devem receber tratamento adequado, ao menor espaço de tempo possível, evitando ou minimizando seqüelas e outros danos à sua saúde. Os serviços a serem oferecidos aos usuários do SUS correspondem ao atendimento médico, de enfermagem, odontológico, assistência social e atendimento em Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT).

# Os avanços obtidos na tecnologia da informação e da comunicação

No último quadriênio, acompanhando as inovações tecnológicas essenciais para o alcance de metas e da melhoria da qualidade e da transparência de seus serviços, a FFM centralizou o foco de suas ações e investimentos no desenvolvimento de projetos que beneficiaram todo o Sistema FMUSP-HC. Assim, a área de Informática da FFM dedicou-se ao desenvolvimento de atividades que visaram a aprimorar controles, padronizar informações, aumentar a segurança dos sistemas desenvolvidos e/ou utilizados e ampliar o parque de equipamentos, proporcionando aos usuários maior dinamismo, interatividade e confiabilidade nas informações e processos.

Quanto ao **parque de servidores**, face ao aumento da carga de processamentos e do volume de dados armazenados, foi implantada a gestão de backup e recuperação de dados e adequações constantes dos servidores frente ao crescimento dos sistemas de informação. A cada três anos, em média, as aplicações e sistemas operacionais são modernizados e recebem funcionalidades e atualização dos equipamentos.

No que diz respeito à **infraestrutura de redes e banco de dados**, com o objetivo de manter o parque de equipamentos de informática dentro dos padrões exigidos pelos atuais programas, foram destinados investimentos para a compra de hardwares, periféricos e softwares e a realização de projetos voltados ao gerenciamento e administração dos recursos voltados à aquisição de licenças, equipamentos e impressoras. Outros projetos foram direcionados ao atendimento e suporte aos usuários, controle do ativo de TI, instalação dos novos equipamentos e coordenação das atividades relacionadas à expansão dos sistemas da Rede Administrativa. Atualmente, 60% do parque de informática é constituído por equipamentos com alta capacidade de processamento; 90% do total de equipamentos estão instalados com uma das versões mais utilizadas em termos de aplicativos para desktop; e 20% do parque possui a última versão de sistema operacional Windows 7, conforme demonstrado no quadro abaixo.

Parque Tecnológico				
(Em quantidade)	2007	2008	2009	2010
Servidores em operação <sup>(1)</sup>	38	40	42	48 <sup>(2)</sup>
Microcomputadores <sup>(1)</sup>	218	271	287	307
Impressoras	32	40	51	36 <sup>(1)</sup>

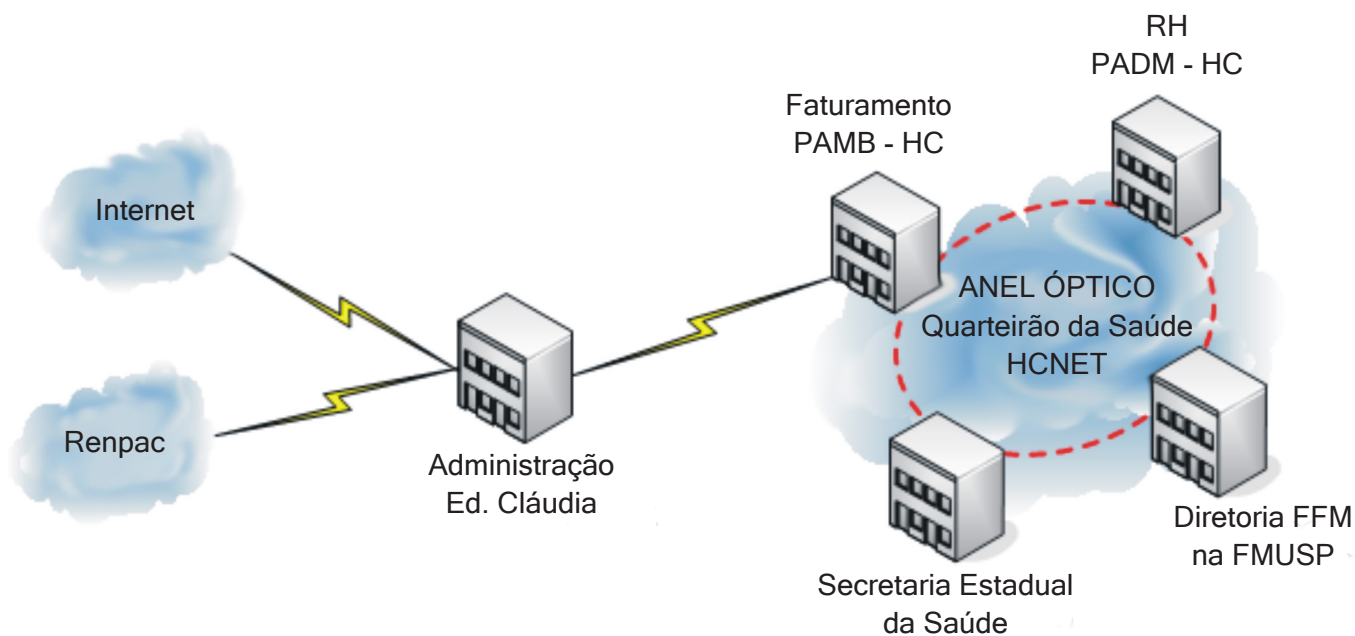
Obs: (1) Embora os números sejam próximos, deve-se considerar a mudança/atualização tecnológica destes equipamentos, aumentando consideravelmente sua capacidade de processamento.  
(2) A proposta é que este número diminua face ao aumento de capacidade de processamento, bem como à implantação do conceito de virtualização.

No que tange à **Tecnologia de Desenvolvimento**, a FFM revisou a metodologia de levantamento e especificação de requisitos; criou artefatos para facilitar a comunicação com a área solicitante; e adotou o uso de ferramentas para aperfeiçoar o controle de nossas atividades. Em consonância com o avanço tecnológico e a necessidade de atualização e aperfeiçoamento dos sistemas, buscou no mercado novas versões, flexíveis e de fácil adaptação ao nosso ambiente e realidade.

Neste quadriênio, a FFM deu continuidade ao desenvolvimento e manutenção do **Projeto de Dispensação de Medicamento Excepcional (Medex)**, mantido pelo Governo do Estado de São Paulo, que tem como objetivo principal a entrega à população de medicamentos destinados ao tratamento de patologias específicas, que atingem um número limitado de pacientes, e que

apresentam custos elevados, ou por custo unitário ou em virtude de prolongação por tempo de utilização. Dentre os projetos realizados, a Criação de Interface para Entrega de Medicamento na Casa do Paciente demonstrou que, além da comodidade para o paciente, com a adequação de uma logística eficiente é possível economizar nos custos de manutenção da farmácia (pessoal, equipamentos, etc). O projeto piloto encontra-se em operação na farmácia de Várzea do Carmo. Atualmente, o Projeto MEDEX conta com **27 farmácias** distribuídas na Capital, Grande São Paulo e Interior, sendo que **20 farmácias** já foram integradas ao sistema de estoque (PRODESP). Nos últimos quatro anos, foram processadas **12,6 milhões** Autorizações de Procedimentos Ambulatoriais de Alta Complexidade/Custo (APACS); **7,3 milhões** pacientes foram atendidos; e **730 milhões** medicamentos foram entregues.

TOPOLOGIA DA REDE FFM



# A contribuição no faturamento dos serviços de saúde

O Convênio de cooperação, firmado, desde 1988, entre a Secretaria de Estado da Saúde e o Hospital das Clínicas da FMUSP, com a interve-niência da FFM, permite, entre outras atividades, que a FFM realize o **faturamento dos serviços de atendimento médico do HCFMUSP** para pacientes SUS e não-SUS. Desta forma, no pe-ríodo compreendido entre 2007 e 2010, várias ações de gestão foram implementadas na busca da melhoria e do aprimoramento das técnicas de faturamento da produtividade das unidades hos-pitalares do Sistema FMUSP-HC.

Em janeiro 2008, foi implantada a nova **Tabela Unificada SUS**, que unificou a Tabela de Pro-cedimentos, Medicamentos, Órteses e Próte-ses e Materiais Especiais do Sistema Único de Saúde – SUS. Essa determinação resultou na implementação de diversas alterações nas nor-mas/rotinas internas de cobrança, impressos de faturamento, etc., além de treinamentos com

as equipes de faturamento dos diferentes CGs/ Institutos. Além disso, foi implantado em várias unidades do Sistema FMUSP-HC o sistema de faturamento de **Autorização de Procedimentos Alta Complexidade e Custo - APAC WEB**, que permitiu a melhoria na qualidade da informação de faturamento APAC e ganho de produtividade.

Visando o aprimoramento do processo de con-trole e armazenamento de cerca de 120.500 contas de faturamento de convênios/ano, foi im-plantado o Projeto Digitalização das Contas de Convênios, transformando-os em imagens em meio eletrônico. Atualmente, mais de 60.000 mil páginas/mês são digitalizadas.

Em termos de **produção do faturamento**, o pri-meiro quadro abaixo faz um comparativo entre o quadriênio anterior e o atual, enquanto o segun-do quadro mostra as produções BPAC e BPCI implantadas a partir de 2008:

## Produção do Faturamento - Comparativo da Média Mensal

(Em R\$)	Quadriênio 2003 - 2006	Quadriênio 2007 - 2010
<b>SUS - Ambulatoriais</b>		
Quantidade de Procedimentos	718.571	713.860
Valores Faturados	4.397.164,96	4.744.167,80
<b>SUS - Internações</b>		
Quantidade de Procedimentos	4.361	4.565
Valores Faturados	7.495.039,29	8.789.772,79

Produção APAC		
Quantidade de Procedimentos	998.284	2.686.160
Valores Faturados	7.186.101,40	8.695.686,88
Convênios - Atendimentos Ambulatoriais		
Quantidade de Procedimentos	7.923	9.337
Valores Faturados	793.628,75	1.338.229,92
Convênios - Internações		
Quantidade de Procedimentos	292	271
Valores Faturados	2.052.651,65	3.006.325,98

Produção do Faturamento BPAI e BPAC			
(Em R\$)	2008	2009	2010*
Produção BPAI			
Quantidade de Procedimentos	271.316	323.972	193.708
Valores Faturados	13.956.028,71	18.800.128,64	11.878.867,03
Produção BPAC			
Quantidade de Procedimentos	7.697.175	8.241.852	4.816.166
Valores Faturados	47.224.827,90	56.319.440,30	34.653.262,21
Obs: Valores até julho/2010			

Paralelamente, várias iniciativas foram adotadas na busca da melhoria e do aprimoramento das técnicas de **controle de faturamento** da produtividade das unidades hospitalares do Sistema FMUSP-HC. Dentre as ações voltadas à melhoria contínua dos processos de cobrança, análise e recuperação de valores glosados no segmento de Saúde Suplementar, destacam-se: **1)** a padronização de análise e apresentação de recurso de glosa, cujas divergências são analisadas junto aos institutos, possibilitando uma maior sustentação às justificativas de recurso; e **2)** a recuperação de glosas dos anos anteriores,

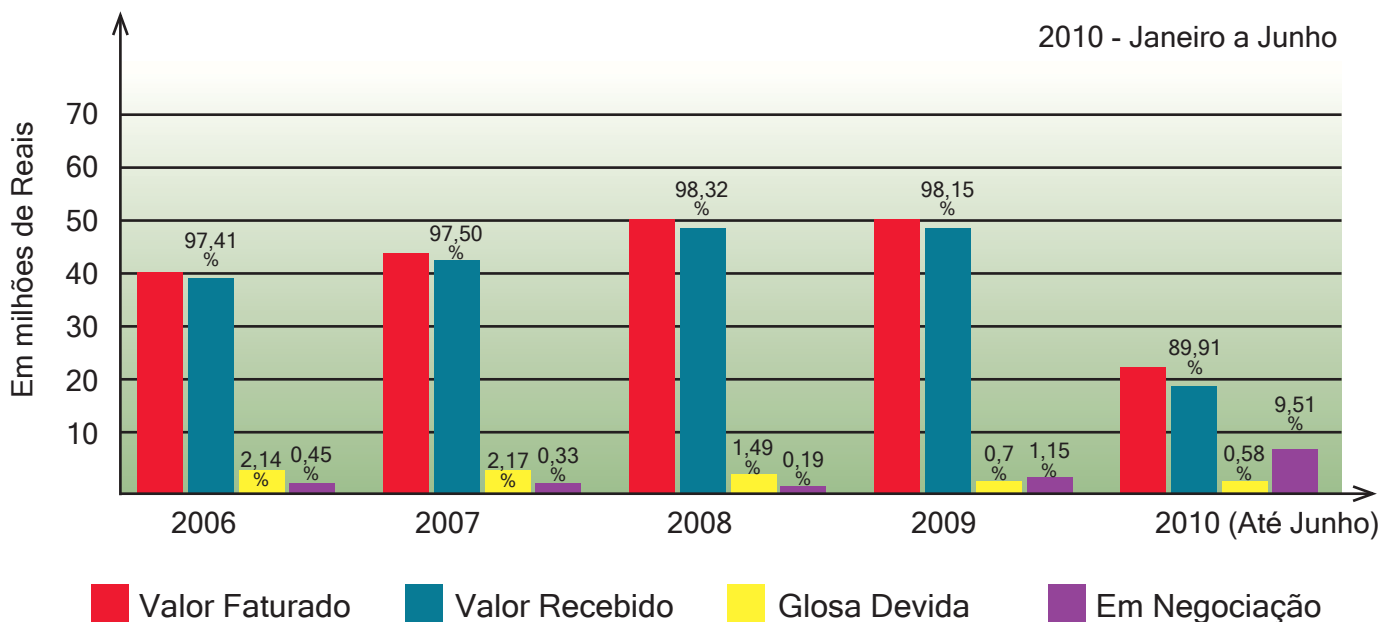
através de negociações financeiras, viabilizando a recuperação de um total de 16.223 contas, correspondentes a R\$ 40,5 milhões.

Com o objetivo de programar a entrada da verba SUS – Média e Alta Complexidade, bem como a remodelagem de sua distribuição, foi implantada, a partir de março/2007, a **alteração do modelo de distribuição**, através de índices de participação. Além disso, desde o segundo semestre de 2003, momento em que foi iniciada a **disponibilização eletrônica de informações** de faturamento SUS e Saúde Suplementar, atra-

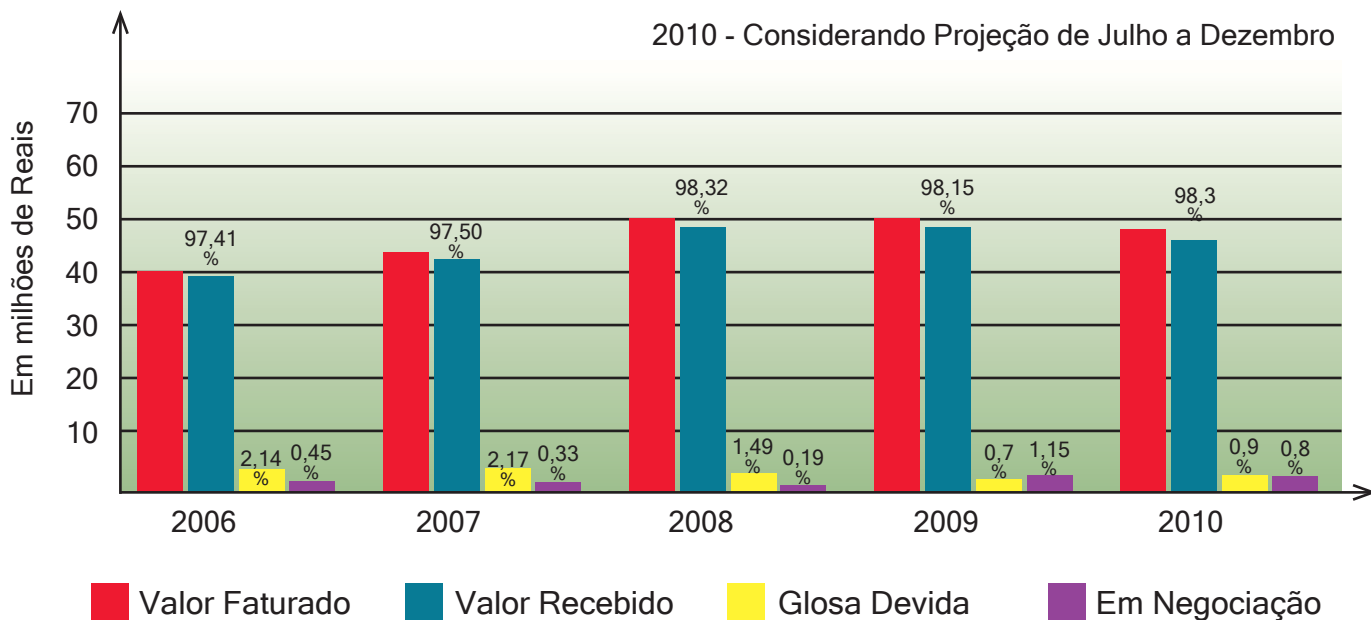
vés do Sistema de Consulta On-line (SCOL), encontram-se disponíveis os dados de faturamento e recebimento, incluindo identificação do tipo de receita, tipo de financiamento, e outras informações pormenorizadas.

A contínua busca pelo aprimoramento resultou em uma maior eficiência e eficácia na administração dessas receitas, o que pode ser observado nos gráficos abaixo:

Faturado x Recebido (HCFMUSP)



Faturado x Recebido (HCFMUSP)



No que diz respeito ao incremento da participação das diversas áreas do Sistema FMUSP-HC no segmento de **Saúde Suplementar**, no quadriênio 2007-2010 a FFM deu continuidade às ações internas e externas, apresentando como principal estratégia a excelência do seu corpo e clínico e a incorporação permanente de novas tecnologias na área médica.

A ampliação dos serviços contratados e a melhoria dos valores e condições de remuneração das despesas hospitalares e dos honorários médicos são metas permanentes, obtidas através de elementos técnicos e econômicos que aprimoram as regras contratuais e a evolução dos preços pagos pelos serviços.

Nesse contexto, o permanente desenvolvimento, pela FFM, da base de dados do Sistema Operacional de Dados de Saúde Suplementar possibilita aos Institutos a utilização de uma base segura para a administração do atendimento e geração

dos respectivos faturamentos. Além disso, o Padrão de Troca Eletrônica de Informações em Saúde Suplementar – Padrão TISS, estabelecido pela Agência Nacional de Saúde para assegurar a qualidade das informações, é utilizado pela FFM numa posição de vanguarda, consolidando-se como uma das Entidades de melhor desenvolvimento da aplicação.

Paralelamente, o Relatório Mensal das internações não geradoras da emissão de AIH, mantém-se em constante aprimoramento para acompanhar as mudanças das regras de negócio com as Operadoras e a incorporação de novos serviços nos Institutos.

O resultado dessas ações, durante a gestão 2007-2010, é traduzido pelas inserções à carteira do Sistema FMUSP-HC de expressivas operadoras de Planos de Saúde e à relevante evolução de suas receitas, conforme demonstram os quadros-resumos abaixo:

<b>Saúde Suplementar - Evolução das Receitas</b>				
<b>(Em milhões de R\$)</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
Valores Faturados	38,9	46,7	49,8	55,1

Da mesma forma, o quadro a seguir apresenta a evolução das receitas individualizada por Instituto do Sistema FMUSP-HC:

<b>Saúde Suplementar - Evolução das Receitas por Instituto</b>				
<b>(Em milhões de R\$)</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
ICHC	19.210	23.736	24.825	24.026
ICR	3.877	3.962	4.068	5.737
IMREA	172	225	229	280
INRAD	5.561	5.820	7.095	11.098
IOT	10.050	12.579	12.616	11.683
IPQ	41	438	1.002	2.027

Obs: Não foram consideradas receitas das outras unidades do Complexo HCFMUSP - Casa da AIDS, LIMs, Hospital Auxiliar de Cotoxó, InCor e Hospital Auxiliar de Suzano.



# A performance financeira

A FFM, cumprindo seu papel de Fundação de apoio à Faculdade de Medicina da USP (FMUSP) e ao Hospital das Clínicas da FMUSP (HCFMUSP), sempre norteou suas atividades nas normas, regras e decisões estabelecidas pelo seu Conselho Curador e pelos colegiados controladores dos dois Órgãos. Da mesma forma, a gestão da atual administração da FFM foi sempre focada no processo contínuo de tomada de decisões, concentrando-se nas questões cruciais e estruturando estratégias para produzir decisões e resultados prioritários.

Durante o quadriênio 2007-2010, o quadro positivo observado em 2006 foi significativamente ampliado. Para o exercício de 2010, espera-se um superávit consolidado de aproximadamente R\$ 223 milhões, com receitas na ordem de R\$ 878 milhões e despesas de R\$ 655 milhões. Estima-se, ainda, que os investimentos totalizem cerca de R\$ 145 milhões, e o saldo de caixa previsto para 31 de dezembro de 2010 seja de cerca de R\$ 260 milhões.

Essa performance financeira, além de evidenciar o crescimento das operações de forma sustentada, mostra a profundidade e magnitude do apoio da FFM à FMUSP e ao HCFMUSP, responsáveis pela maior parte das receitas, despesas e investimentos executados através da FFM.

A solidez financeira da FFM sempre foi prioridade de sua Diretoria e de seus órgãos colegiados.

Assim, todas as ações de gestão da FFM seguiram as boas práticas da administração financeira responsável, com a manutenção das reservas para contingências existentes, e, quando possível, reforçando-as, de forma a manter as proporcionalidades de seu crescimento. Também, o enfoque permanente no planejamento e controle financeiro de todos os seus usuários (Centros de Gerenciamentos, Projetos, contratos), atuando tempestivamente para corrigir déficits numa ou noutra área e preservando sempre a “saúde” financeira da Entidade, tem sido outra diretriz prioritária.

Outra importante diretriz financeira diz respeito a buscar, sempre, o capital de giro positivo. Com efeito, todas as suas decisões de gasto (despesas ou investimentos) têm sido pautadas na existência prévia de recursos financeiros para tal, o que faz da FFM uma entidade eminentemente “aplicadora” dos recursos financeiros de seu capital de giro positivo.

Diante da evolução substantiva das receitas operacionais, projetos, contratos e convênios, aliada à realidade dos elevados juros da economia brasileira, a FFM pôde auferir, nesses últimos quatro anos, expressivos montantes de receitas de aplicações financeiras, as quais têm sido integralmente revertidas em favor da própria operação e dos projetos executados pela FFM, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Resultados Consolidados					
(Em milhões de R\$)	2006	2007	2008	2009	2010 (Previsão)
<b>Receitas</b>	378,1	407,6	521,1	691,8	877,8
Assistência Médica SUS	197,5	209,6	219,4	223,8	228,3
Projetos (ICESP, PMSP, Sapopemba, IRLM, etc.)	78,1	92,9	178,6	313,1	510,2

Contratos (Estudos Clínicos, Cursos, etc.)	31,2	31,4	40,9	62,7	40,2
Doações (Restauração FMUSP, etc.)	6,2	3,9	5,0	7,8	9,6
Assistência Médica (Convênios e Particulares)	45,1	53,2	57,8	62,3	67,3
Rendimentos Financeiros	20,0	16,6	19,4	22,1	22,2
<b>Despesas</b>	<b>333,8</b>	<b>371,1</b>	<b>450,9</b>	<b>550,2</b>	<b>655,0</b>
Pessoal	200,6	217,0	258,0	303,5	363,4
Material de Consumo	61,4	65,7	93,8	116,3	139,2
Serviços (Pessoas Jurídicas e Físicas)	56,0	54,4	71,2	88,6	108,6
Outras (Utilidade Pública, Transportes, etc.)	15,8	34,0	27,9	41,8	43,8
<b>Superávit</b>	<b>44,3</b>	<b>36,5</b>	<b>70,2</b>	<b>141,6</b>	<b>222,8</b>

Ao compararmos as **receitas** de 2006 com as previsões para 2010, observa-se um aumento de aproximadamente 132% na receita total. Segundo as projeções, a maior receita em 2010 será a decorrente de projetos (subvenções), que aumentou cerca de 553%. Tal elevação justifica-se principalmente pelos contratos de gestão assumidos pela FFM entre 2008 e 2010 (ICESP, Região Oeste/PMSP e IRLM), que recebem recursos significativos. Outra fonte importante, os valores auferidos através da assistência médica realizada pelo Sistema único de Saúde (SUS), apresentou também aumento de aproximadamente 16% no quadriênio. As demais receitas tiveram, sem exceção, aumentos relevantes.

As **despesas**, por sua vez, apresentaram crescimento de 96%, entre 2006 e 2010 (previsão), índice bastante inferior ao observado nas receitas (132%). A despesa mais significativa é a de Recursos Humanos, que aumentou cerca de 81% entre 2006 e 2010. Parte dessa elevação pode ser explicada pelos dissídios coletivos (índice acumulado foi de 28,16%, entre 2003 e 2006) e pelo aumento do número e grandeza de projetos que, em muitos casos, demandam contratação de pessoal durante sua execução e geram elevação da despesa geral. As variações nas demais

despesas devem-se, basicamente, à ampliação do nível de atividade de projetos e das próprias instituições conveniadas (HCFMUSP e FMUSP) junto à FFM, além de reajustes de preços e outras condições de mercado.

Da análise dos resultados, destaca-se o contínuo monitoramento dos níveis de receitas e despesas, de forma a preservar as saudáveis condições patrimoniais e de liquidez. Com efeito, apesar das consideráveis variações ocorridas no quadriênio, os superávits foram ampliados significativamente.

Esses resultados permitiram que a FFM realizasse **investimentos** em nível crescente ao longo dos anos, beneficiando, de forma relevante, principalmente o HCFMUSP e a FMUSP, além das instituições cedidas por meio de contratos de gestão, quando foi o caso. No quadriênio 2007-2010, considerando apenas as aquisições de ativos permanentes, o valor total investido chega a cerca de R\$ 322 milhões (total de 2010 foi estimado), correspondente à aquisição de equipamentos hospitalares, equipamentos de informática, móveis e inúmeros outros itens, bem como às construções ou reformas de diversas instalações do Sistema FMUSP-HC.

<b>Investimentos</b>					
<b>(Em milhões de R\$)</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010*</b>
Equipamentos	10,8	12,0	14,8	41,0	109,0
Edificações e Instalações	19,1	18,0	8,1	51,3	27,2
Informática	2,5	3,8	4,5	6,6	4,0
Outros (Móveis, Veículos, etc.)	2,6	3,3	6,2	7,6	4,4
<b>Total</b>	<b>35,0</b>	<b>37,1</b>	<b>33,6</b>	<b>106,5</b>	<b>144,6</b>
*Previsão					

A situação favorável permitiu, ainda, que a FFM realizasse contribuições significativas ao Sistema FMUSP-HC para apoio de inúmeras atividades, tais como o Projeto para Restauo da

FMUSP, formação de fundos de investimentos para diversos propósitos e vários outros programas e iniciativas, conforme demonstrado no quadro comparativo abaixo.

Contribuições FFM às Instituições Conveniadas - Em R\$			
Quadriênio 2003 - 2006		Quadriênio 2007 - 2010	
Ano	Valor	Ano	Valor
2003	1.170.865	2007	8.234.182
2004	3.013.852	2008	11.178.404
2005	9.153.684	2009	13.592.436
2006	10.422.013	2010*	7.348.812
<b>Total</b>	<b>23.760.414</b>	<b>Total</b>	<b>40.353.834</b>

\*Posição até setembro/2010

A disponibilidade financeira, decorrente dos superávits, além de permitir a realização de investimentos, possibilitou a formação de **reservas financeiras** compatíveis com o porte e volume de operações da FFM, prática que a gestão procurou prudentemente aplicar ao longo do quadriênio 2007-2010. Essa política, aliás, foi recomendada à FFM pelo Ministério Público (Curadoria de Fundações), que julgou conveniente a formação de reserva equivalente a três folhas de pagamento mensais, como forma de proteção contra situações emergenciais.

É importante lembrar que parte significativa dos **recursos** é oriunda de saldos de convênios, que não podem ser empregados sem a devida solicitação das diversas instituições conveniadas (cada convênio possui regulamentação própria, planos e orçamentos específicos, cronogramas etc.). Além disso, em determinados casos, a própria instituição conveniada determina que sejam constituídas reservas para atender emergências, tais como contingências trabalhistas, gastos

emergenciais e outros. Ademais, a FFM, sempre que pertinente, busca negociar seus convênios de forma tal a poder trabalhar com **“capital de giro positivo”**, ou seja, procura receber as parcelas de pagamentos pactuados antecipadamente à execução dos serviços objeto dos termos assinados; agindo assim, evita ter que se socorrer de recursos no mercado financeiro, os quais são sabidamente onerosos face aos juros correntes dos empréstimos praticados no país.

No âmbito das **auditorias independentes**, no quadriênio 2007-2010, a FFM teve como auditores a empresa “BDO Trevisan” (em 2007) e a “Directa” (em 2008, 2009 e 2010, ainda não auditado). Todos os pareceres emitidos indicaram a absoluta regularidade das demonstrações, sem nenhuma ressalva. O **Tribunal de Contas do Estado de São Paulo**, que também audita regularmente a FFM, aprovou as contas correspondentes aos exercícios de 2007 e 2008 (as contas de 2009 e 2010 ainda não foram auditadas).

# A atuação nos segmentos de compras nacionais e importações

No quadriênio 2007-2010, nos segmentos de **compras nacionais e importações**, a FFM investiu na capacitação de seus profissionais, através de cursos de aprimoramento de suas atividades, de forma a harmonizar as atuações da equipe operacional com a Coordenação e Gerência, objetivando resultados positivos de melhorias em produtividade, agilidade e qualidade para atendimento das diversas solicitações nos mais variados segmentos de compras.

Desta forma, foram realizados cursos de Licitações e Contratos Administrativos, específicos para os funcionários do Setor de Compras Nacionais; treinamento sobre de Negociação para

todos os funcionários do Departamento de Materiais; e outros cursos específicos.

Atualmente, está em fase de desenvolvimento a **Requisição de Compra Eletrônica**, cujo objetivo é informatizar, agilizar e padronizar as informações nos processos de aquisições. Nesse contexto, os Departamentos de Informática e Materiais estão trabalhando em conjunto para parametrizar o sistema, com perspectivas de, ainda no ano de 2010, estender este novo recurso a todos os usuários. A evolução da quantidade de processos e percentuais de economia pode ser observada no quadro comparativo abaixo:

Compras Nacionais - 2003 a 2010					
(Em milhões de R\$)	Valor Inicial	Valor Final	Economia	%	Nº de Processos
2003	54,5	52,9	(1,6)	-2,9%	3.028
2004	49,5	48,4	(1,1)	-2,2%	1.786
2005	47,7	45,9	(1,8)	-3,7%	1.725
2006	72,9	68,8	(4,1)	-5,7%	2.000
<b>Total Gestão 2003/2007</b>	<b>224,6</b>	<b>216,0</b>	<b>(8,6)</b>	<b>-3,8%</b>	<b>8.539</b>
2007	61,7	59,9	(1,8)	-2,8%	2.131
2008	145,4	139,7	(5,7)	-3,9%	3.453
2009	265,8	246,7	(19,1)	-7,2%	2.453
2010	182,7	176,7	(6,0)	-3,3%	2.199
<b>Total Gestão 2007/2010</b>	<b>655,6</b>	<b>623,0</b>	<b>(32,6)</b>	<b>-5,0%</b>	<b>10.236</b>
<b>Total Compras Nacionais</b>	<b>880,2</b>	<b>839,0</b>	<b>(41,2)</b>	<b>-4,7%</b>	<b>18.775</b>

Além das atividades rotineiras, o **Setor de Importação** focou suas ações para viabilizar a aquisição de vários equipamentos destinados ao parque tecnológico do **Instituto do Câncer do Estado de São Paulo** “Octavio Frias de Oliveira” – ICESP, dentre os quais destacam-se: tomógrafos, ressonâncias magnéticas, aceleradores lineares, Pet CT, Spect CT, além da aquisição de licenças e softwares, medicamentos, materiais para laboratório, etc.

Cabe destacar que a interveniência do Setor de Importação da FFM junto a órgãos governamentais localizados em Brasília - DF, tais como: DECEX – Departamento de Comércio Exterior; CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento

Científico e Tecnológico; e ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária contribuiu decisivamente para a agilização da obtenção do deferimento de Licenças de Importação e isenção de impostos para os processos do ICESP, projetos específicos, e dos demais Institutos do Sistema FMUSP-HC.

O resultado dessa atuação foi a pronta emissão da autorização de embarque dos equipamentos e materiais, o que representou uma diminuição significativa no prazo de entrega desses materiais aos seus requisitantes. A evolução da quantidade de processos e percentuais de economia pode ser observada no quadro comparativo abaixo:

<b>Importações - 2003 A 2010</b>					
<b>(Em dólares)</b>	<b>Valor Inicial</b>	<b>Valor Final</b>	<b>Economia</b>	<b>%</b>	<b>Nº de Processos</b>
<b>2003</b>	4.138.339,30	4.138.339,30	(*)	(*)	248
<b>2004</b>	1.965.013,74	1.965.013,74	(*)	(*)	272
<b>2005</b>	2.796.384,75	2.739.597,05	(56.787,70)	-2,0%	323
<b>2006</b>	2.238.490,49	2.186.484,73	(52.005,76)	-2,3%	249
<b>Total Gestão 2003-2006</b>	<b>11.138.228,28</b>	<b>11.029.434,82</b>	<b>(108.793,46)</b>	<b>-1,0%</b>	<b>1.092</b>
<b>2007</b>	3.703.401,81	3.646.510,93	(56.890,88)	-1,5%	253
<b>2008</b>	1.976.320,42	1.955.567,42	(20.753,00)	-1,1%	220
<b>2009</b>	36.421.466,60	33.578.753,83	(2.842.712,77)	-7,8%	241
<b>Até outubro/2010</b>	7.749.842,86	7.702.881,51	(46.961,35)	-0,6%	238
<b>Total Gestão 2007-2010</b>	<b>49.851.031,69</b>	<b>46.883.713,69</b>	<b>(2.967.318,00)</b>	<b>-6,0%</b>	<b>952</b>
<b>Total Importações</b>	<b>57.913.148,51</b>	<b>57.913.148,51</b>	<b>(3.076.111,46)</b>	<b>-5,0%</b>	<b>2.044</b>
(*) Em 2003 e 2004 ainda não havia sido implementado o controle de Performance na Importação					

# O desempenho nas questões jurídicas

A promoção da defesa dos interesses da FFM, seja em processos administrativos, judiciais ou extrajudiciais, é realizada por área jurídica própria. Também é de sua atribuição o cumprimento de todas as obrigações legais da FFM; a manutenção dos certificados e títulos outorgados e pela execução do planejamento tributário (isenções, imunidades, deferimentos etc.); administrar e redigir contratos, convênios e demais instrumentos jurídicos; prestar atendimento a todos os órgãos

públicos; patrocinar e administrar o contencioso de processos nas áreas tributária, trabalhista e cível, nas esferas judicial e administrativa; elaborar pareceres e estudos jurídicos, propondo normas, medidas e diretrizes; controlar a movimentação interna de processos administrativos e judiciais; a análise de políticas governamentais das áreas de saúde, assistenciais, pesquisa e ensino. A produção na área jurídica, no último quadriênio, pode ser assim resumida:

Produção da FFM na Área Jurídica	
Descrição	Quantidade
Convênios e instrumentos similares	1.339
Contratos firmados com Pessoas Jurídicas	1.935
Contratos firmados com Pessoas Físicas	723
Bolsas de Estudos/Pesquisas	1.975
Processos trabalhistas	378
Processos Cíveis	88
Pareceres emitidos	391
Informativos emitidos	196
Audiências realizadas	811

Além disso, a FFM manteve e/ou obteve os seguintes **certificados e títulos**: Utilidade Pública Federal; Utilidade Pública Estadual; Utilidade Pública Municipal; Registro no Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS; Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEAS; Certificado de Inscrição no Conselho Estadual de Assistência Social – CONSEAS; Certificado do Conselho Municipal de Assistên-

cia Social – COMAS; Registro no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA; Organização Social de Saúde do Estado de São Paulo; Organização Social do Município de São Paulo, entre outros.

A manutenção de alguns desses títulos e certificados possibilita à FFM usufruir de imunidade dos seguintes tributos e contribuições sociais:

Imunidade da FFM				
Impostos				Contribuições Sociais
Federais		Estaduais	Municipais	Contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL)
Imposto de Renda (IR)	Imposto de Exportação (IE)	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	Imposto predial e territorial urbano (IPTU)	Contribuição para financiamento da seguridade social (Cofins)
Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI)	Imposto sobre operações financeiras (IOF)	Imposto sobre a propriedade de veículos automotores (IPVA)	Imposto sobre serviços (ISS)	Programa de Integração Social - sobre faturamento (PIS)
Imposto de Importação (II)	Imposto sobre operações de crédito, câmbio e seguro (IOC)	Imposto sobre a transmissão de bens causa mortis e doação (ITCMD)	Imposto sobre transmissão de bens imóveis por ato intervivos (ITBI)	Contribuição Provisória sobre Movimentação ou Transmissão de Valores e de Créditos e Direitos de Natureza Financeira (CPMP)

A FFM, por suprir ou complementar a ação do Estado e tendo em vista este caráter assistencial, sem fins lucrativos, usufrui de imunidade das contribuições previdenciárias (INSS), da Contri-

buição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e da contribuição para financiamento da Seguridade Social (Cofins), o que representou, no quadriênio 2007-2010, a seguinte economia anual:

Imunidades da FFM - Economia em R\$			
Ano	INSS - Cota Patronal	CSLL	COFINS
2007	42.605.348,91	3.513.619,00	3.158.590,00
2008	48.413.291,99	6.553.249,00	3.711.788,00
2009	59.251.370,55	14.224.573,00	7.280.437,00
2010		10.994.313,00*	2.905.739,00*
<b>Total</b>	<b>150.270.011,45</b>	<b>35.285.754,00</b>	<b>17.056.554,00</b>

\*Valores até setembro/2010

Além disso, a FFM é imune à tributação do Imposto sobre Serviços – ISS, o que representa uma economia de 5% sobre o faturamento de serviços prestados, e em maio de 2010, o Fisco Municipal deferiu o pedido de reconhecimento de

imunidade tributária no período de 2004 a 2007. Até maio/2010, a FFM obteve reconhecimento da imunidade tributária ao IPTU dos seguintes imóveis, destinados ao desenvolvimento de atividades sociais:

Imunidades Tributárias do IPTU Requeridas pela FFM										
Ano	Teodoro Sampaio (Otorrino)		Alves Guimarães (ICr)		Av. Rebouças		Rua Bauru		Rua Angatuba	
	Valor	Posição	Valor	Posição	Valor	Posição	Valor	Posição	Valor	Posição
2007	0,00	Imune	3.346,10	Deferido	46.582,70	Deferido	11.056,50	Deferido	650.224,40	Deferido

2008	0,00	Imune	3.498,80	Pendente	48.489,80	Pendente	11.542,70	Pendente	675.453,30	Pendente
2009	0,00	Imune	3.737,10	Pendente	51.115,90	Pendente	12.301,10	Pendente	714.288,70	Pendente
2010	0,00	Imune	5.418,58	Pendente	58.433,80	Pendente	16.705,10	Pendente	633.595,40	Pendente
<b>Total</b>	<b>0,00</b>		<b>16.000,58</b>		<b>204.622,20</b>		<b>51.605,40</b>		<b>2.673.561,80</b>	

No último quadriênio, a FFM foi qualificada como Organização Social de Saúde nos âmbitos Estadual e Municipal, o que viabilizou ao Poder Executivo celebrar com a FFM Contratos de Gestão para transferência de serviços e recursos financeiros, dispensável de licitação.

Na gestão 2007-2010, foram implantados e aprimorados procedimentos adequados de cobrança

extrajudicial e judicial, visando recuperar valores oriundos de atendimentos particulares, o que resultou em uma recuperação de R\$ 87.399,84 de um universo de R\$ 105.109,91 devidos.

Em relação à evolução do passivo trabalhista da FFM, no período de 2007 a setembro de 2010 a posição é a seguinte:

<b>Passivos Trabalhistas da FFM</b>				
<b>Ano</b>	<b>Quantidade de Processos</b>	<b>Passivo Descoberto</b>	<b>Garantia/Execução</b>	<b>Total</b>
<b>2007</b>	193	4.281.834,27	3.665.365,39	7.947.199,66
<b>2008</b>	248	7.616.095,00	3.813.407,42	11.429.502,44
<b>2009</b>	325	12.450.636,00	3.352.724,00	15.803.360,00
<b>2010</b>	381*	14.674.850,00 *	2.922.727,00 *	17.597.577,00 *

\* Até setembro/2010

Para finalizar, com relação às auditorias e fiscalização das contas anuais da FFM prestadas ao Ministério Público do Estado de São Paulo, por meio da Promotoria de Justiça Cível de Funda-

ções, e ao Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, a FFM é reiteradamente atestada como de pleno e regular funcionamento, tendo suas contas aprovadas.



# A contribuição na administração dos recursos humanos do Sistema FMUSP-HC

No cumprimento de seu papel de Fundação de Apoio ao Sistema FMUSP-HC, a FFM, no último quadriênio, deu continuidade ao desenvolvimento de atividades na área de recursos humanos, destinadas ao atendimento das necessidades de funcionários e chefias internas e externas, tais como, recrutamento e seleção, contratações, demissões, folha de pagamento, benefícios, cargos e salários, treinamentos, entre outros. Atualmen-

te, a FFM conta com a colaboração de **11.273 profissionais** (julho/2010).

Em relação à gestão 2003-2006, essa quantidade de profissionais administrados pela FFM representa um aumento expressivo, conforme pode ser verificado no quadro comparativo abaixo:

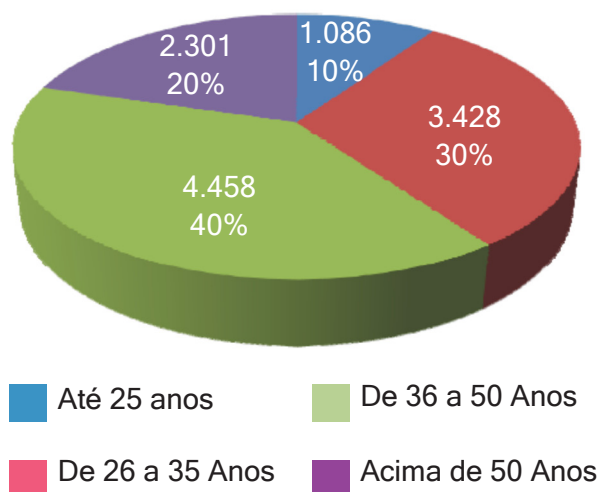
Quantidade de Profissionais Administrados pela FFM			
Profissionais	Gestão 2003 - 2006 (JUL/2006)		Gestão 2007 - 2010 (JUL/2010)
Funcionários da Administração Direta da FFM	228		295
Funcionários da FFM a serviço exclusivo do Sistema FMUSP-HC	2.476		2.240
Servidores Complementaristas * FFM-HCFMUSP	6.163		4.691
Colaboradores alocados em outros projetos fora do Sistema FMUSP-HC	1.005		4.047
• Contrato de Gestão - ICESP	0		2.524
• Contrato de Gestão - IRLM	0		94
• Contrato de Gestão - Região Oeste	0		789
• Outros	1.005		640
<b>Total</b>	<b>9.872</b>		<b>11.273</b>

Obs: A denominação "Complementaristas" diz respeito ao servidor que além da remuneração básica do HCFMUSP, recebe uma complementação salarial da FFM

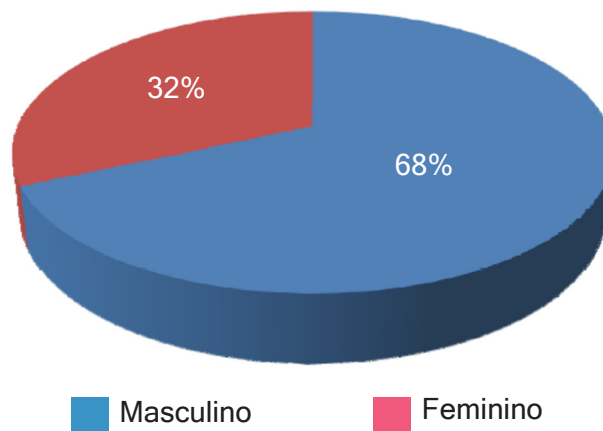
As características básicas desses profissionais, ou seja, as faixas etárias e o sexo predominante,

podem ser observadas nos dois gráficos abaixo:

**FAIXA ETÁRIA DOS EMPREGADOS - FFM  
BASE JULHO - TOTAL 11.273**



**SEXO DOS EMPREGADOS - FFM  
BASE JULHO - TOTAL 11.273**



Dentre as várias **inovações** efetivadas no último quadriênio, merecem destaque a administração e o controle das atividades relativas a recursos humanos advindas dos **Contratos de Gestão** da esfera estadual - Instituto do Câncer do Estado de São Paulo “Octavio Frias de Oliveira” – ICESP e Instituto de Reabilitação Lucy Montoro; bem como do Convênio na esfera municipal – Programa Saúde da Família – PSF e Núcleos de Apoio à Saúde da Família – NASF.

Outras atividades que tiveram continuidade neste quadriênio e merecem destaque foram: o gerenciamento de empréstimos consignados em folha de pagamento; as atualizações e controles do efetivo em cada Projeto; a realização de estudos de viabilidade; a implantação de novas técnicas de planejamento e gerenciamento de Recursos Humanos; novas tabelas salariais e elaboração e análise de novas descrições de cargos, em função do incremento da administração e controle dos novos contratos de gestão, projetos e Institutos; e a participação no desenvolvimento e análise de trabalhos para as Comissões de Insalubridade, de Enquadramento do Plano de Cargos e Salários e de Avaliação e Acreditação do Corpo Clínico.

Foram realizadas, no período compreendido entre 2007 e 2010, 6.663 contratações, gerando, de 2007 a julho de 2010, uma **Folha de Pagamento** no valor total de R\$ 952 milhões (incluindo vencimentos, encargos e benefícios). Foram recebidos 94 mil currículos através do site da FFM, recrutados 28.597 mil candidatos e avaliados 21.700. O uso de técnicas de entrevista comportamental, dinâmicas de grupo e aplicação de testes técnicos viabilizou o aprimoramento do processo de avaliação psicológica.

Em abril de 2010, procedeu-se à atualização do link Trabalhe Conosco (atual “Envie seu Currículo”), possibilitando ao candidato criação de senha de acesso para atualização de seus dados, bem como cadastramento para vagas direcionadas, conforme códigos divulgados por meio da veiculação de vagas abertas em jornais.

Em relação à gestão 2003-2006, na área de **Desenvolvimento e Treinamento de Pessoal**, houve um aumento significativo na quantidade de horas de treinamento para os funcionários da administração direta da FFM, conforme pode ser verificado no quadro comparativo na página ao lado:

Horas de Treinamento de Funcionários *			
Quadriênio 2003-2006		Quadriênio 2007-2010	
Ano	Quantidade	Ano	Quantidade
2003	216	2007	7.400
2004	44	2008	9.262
2005	4.940	2009	6.266
2006	7.738	2010**	6.774
<b>Total</b>	<b>12.938</b>	<b>Total</b>	<b>29.402</b>

\* Relativas apenas aos Funcionários da Administração Direta da FFM.  
 \*\* Posição até outubro/2010

Quanto à **movimentação de pessoal**, a FFM intensificou seu programa de orientação, práticas de remuneração e elaboração de projeções de custo.

De 2007 a julho de 2010, entre outros **Benefícios**, a FFM ofereceu 684.249 cestas básicas;

alterou a forma de concessão do vale-transporte para crédito em folha de pagamento; e firmou diversos convênios para proporcionar aos funcionários e dependentes acesso à cultura e lazer com descontos e facilidade de pagamento. Além disso, ampliou a contratação de aprendizes.

# Projetos e Pesquisas e suas parcerias

No cumprimento de seu papel estatutário e reconhecidamente certificada como entidade filantrópica, a FFM desenvolve, junto com Professores e membros do Sistema FMUSP-HC, iniciativas de relevante importância para a assistência integral à saúde e à qualidade de vida, fora do âmbito dos atendimentos ambulatoriais e hospitalares.

A experiência, estrutura e qualificação acumuladas em seus vinte e quatro anos de existência, fizeram com que a FFM ampliasse a sua atuação nesse tipo de atividades, que vão desde programas sociais e assistenciais, de alto impacto na população atendida, até projetos acadêmicos, científicos, de ensino e de pesquisa.

A crescente demanda dos últimos quatro anos foi acompanhada pela adequação e qualificação da equipe da FFM responsável por esse tipo de atividade, em cursos e treinamentos no Brasil e também no exterior, para o adequado cumprimento das exigências específicas de cada órgão subvencionador nacional ou estrangeiro, público ou privado.

A fim de garantir o devido cumprimento das variadas exigências previstas nos diversos instrumentos jurídicos firmados com instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais, a FFM administrava, em agosto de 2010, **145 projetos**, oriundos de parcerias estabelecidas com diversos órgãos, conforme demonstrado no quadro abaixo:

## Resumo dos Projetos Específicos Ativos em 31 de Agosto/2010

Quantidade de Projetos	Classificação	Valor do Contrato (Em R\$)
60	Projetos Públicos Federais	49.211.062,86
38	Projetos Públicos Estaduais	102.263.652,80
2	- Contratos de Gestão ICESP e IRLM	1.154.248.204,00
3	Projetos Públicos Municipais	19.872.413,07
2	- Contratos de Gestão Região Oeste e Prontos Socorros	84.236.223,50
16	Projetos Privados Nacionais	9.480.820,60
24	Projetos Privados Internacionais	28.190.391,69
<b>145</b>	<b>Total de Projetos em 31/08/2010</b>	<b>1.447.502.768,52</b>

Os quadros ao lado organizam 145 projetos acima por classificação de esfera e por subvencionador. Vale a pena destacar que, a partir de 2010, o projeto de Recuperação, Atualização e

desenvolvimento do **Hospital Emílio Ribas** passou a integrar a relação de projetos públicos estaduais, através de Termos Aditivos ao Convênio Universitário, firmado com a SES.

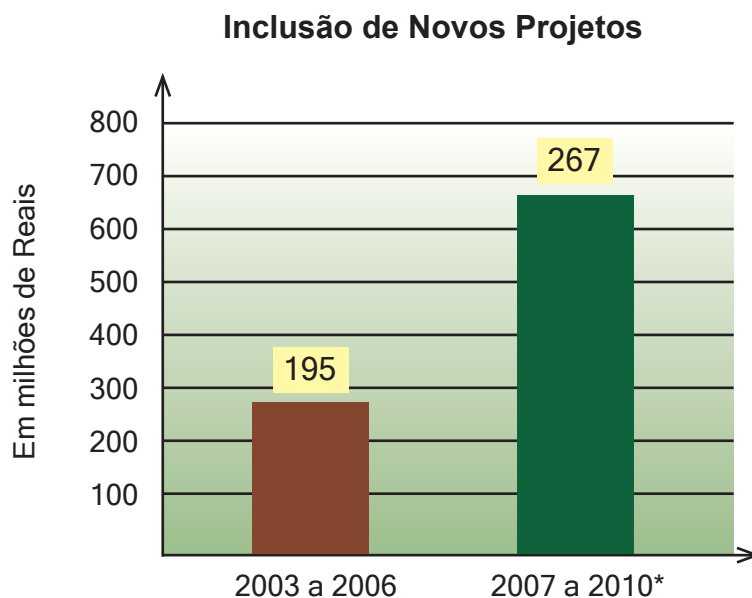
Projetos Públicos por Subvencionador - Ativos em 31 de Agosto/2010 - em R\$					
Projetos Públicos Federais		Projetos Públicos Estaduais		Projetos Públicos Municipais	
Subvencionador	Qtd	Subvencionador	Qtd	Subvencionador	Qtd
Embrapa	01	Fundação Casa	01	Fumcad	01
Finep	10	Fundap	01	SMS	02
Incra	01	SEE	02	Contratos Gestão SMS Região Oeste e Prontos Socorros	02
MPT	12	SDPD	01		
MS	18	SSP	01		
OPAS	07	Contratos Gestão ICESP e IRLM	02		
PNUD/Anvisa	01	Subtotal Projetos Públicos Estaduais	08		
Proesf	01				
SEDH	01	<b>Complementares *</b>			
SENAD	02	SES - TA's	32		
UNESCO	05	Subtotal Projetos Públicos Estaduais Comple- mentares	32		
UNODOC	01				
<b>Total Federais</b>	<b>60</b>	<b>Total Estaduais</b>	<b>40</b>	<b>Total Municipais</b>	<b>05</b>

\* Entende-se por "Complementares" os projetos derivados de Termo Aditivos ao Convênio Universitário

Projetos Privados por Subvencionador - Ativos em 31 de Agosto/2010 - em R\$			
Projetos Privados Nacionais		Projetos Privados Internacionais	
Subvencionador	Qtd	Subvencionador	Qtd
Banco Alfa	01	Blood Systems	02
Diversos	01	University Of Cincinnati	01
CISA	01	Clínica Multiperfil	01
Controlar S/A	01	Ford Foundation	01
CRM - PR	01	Fundo Global	01
Dixtal	01	Gladstone	01
Funape/PB	01	IAVI	01
FMCSV	01	ICGEB	01
Fundação Zerbini	01	Mont Sinai	01
Furnas	01	London School	01
Grupo Alfa	01	NIH	06
Scitech	01	OMS	01
Pr&D Biotech S/A	01	Pracsis	01
Rotary Club	01	Smile Train	01
Tecnisa S/A	01	University of California	02
Timpel S/A	01	University of Pittsburgh	01
		UNU	01
<b>Total Nacionais</b>	<b>16</b>	<b>Total Internacionais</b>	<b>24</b>

Em relação ao quadriênio 2003-2006, houve um aumento expressivo na quantidade e montantes dos projetos específicos (ativos ou não) adminis-

trados pela área de projetos da FFM, no quadriênio 2007-2010. O gráfico abaixo traduz essa evolução.



■ Inclusão de novos Projetos no quadriênio  
\* Até agosto/2010

A FFM, no apoio ao Sistema FMUSP-HC, tem participado ativamente da realização de **Estudos Clínicos**, sob a supervisão de professores da Casa, cujos resultados são de grande interesse à comunidade acadêmica e à sociedade em geral.

Esse trabalho é feito em parceria com o Núcleo de Apoio à Pesquisa Clínica do HCFMUSP (NA-Pesq), que tem por objetivo dar suporte aos pesquisadores, adequar os procedimentos e assessorar as áreas do Sistema FMUSP-HC.

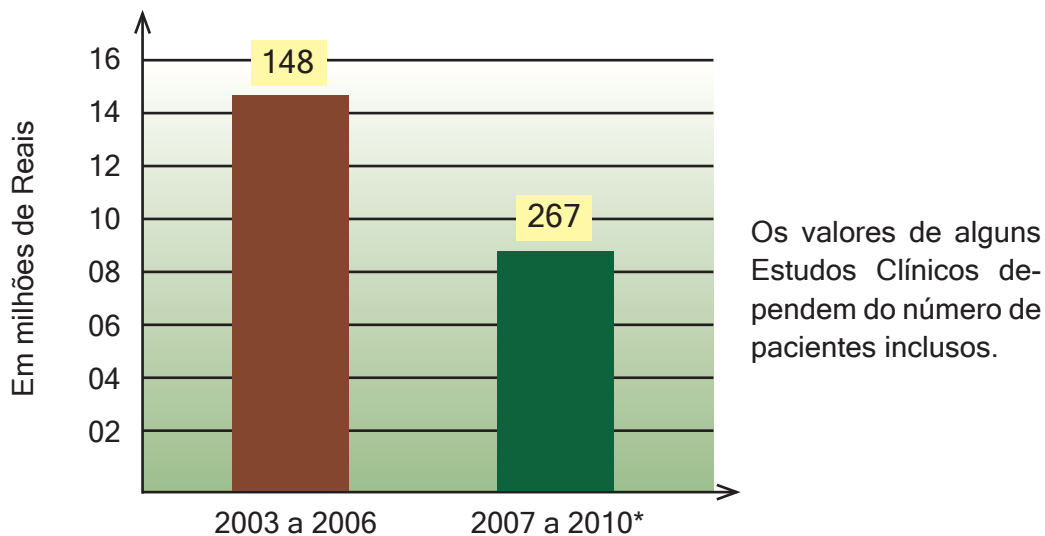
Nesse contexto, a FFM gerencia **350** CGs de estudos clínicos (até 31/08/2010), aprovados pela Comissão de Ética para Análise de Projetos de Pesquisa do HCFMUSP (CAPPesq) e coordenados por pesquisadores do Sistema FMUSP-HC.

O quadro abaixo mostra a distribuição dos 350 estudos clínicos ativos em 2010 enquanto o gráfico, ao lado, demonstra a evolução, em quantidade e em valores recebidos, em relação à gestão anterior.

Resumo dos Estudos Clínicos Ativos em 31 de Agosto/2010			
Instituição	Qtd	Valor Recebido - R\$*	Saldo em 31/08/2010 - R\$
HCFMUSP	299	18.617.464,03	4.029.112,66
ICESP	39	3.063.440,24	1.744.632,69
Centros de Pesquisa Clínica **	12		1.250.519,17
<b>Total de Estudos Clínicos</b>	<b>350</b>	<b>21.680.904,27</b>	<b>7.024.264,52</b>

\* Os valores dos Contratos dos Estudos Clínicos dependem do número de pacientes incluídos e eventualmente do Câmbio.  
\*\* Os CPC's não possuem contratos e conseqüentemente não constam no relatório de Projetos.

## Inclusão de Novos Estudos Clínicos



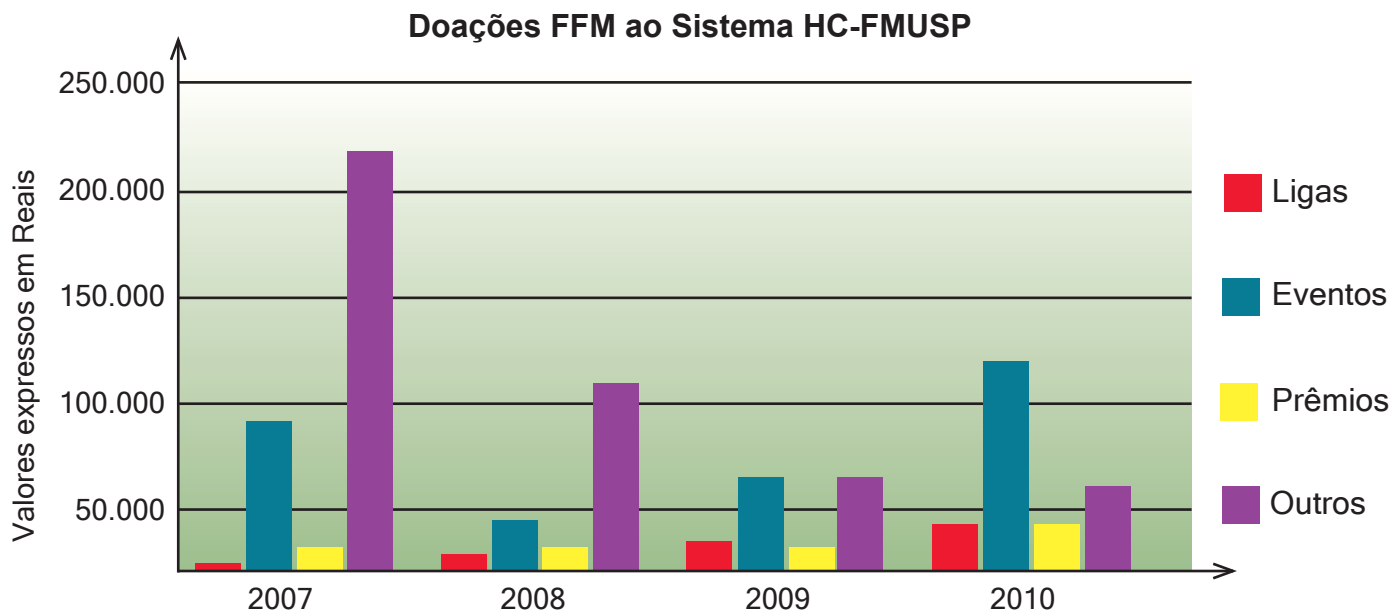
Inclusão de novos Estudos Clínicos no quadriênio  
\* Até agosto/2010

A estrutura de **comunicação** criada pela FFM garante a transparência e a agilidade nos processos. No site da FFM, a Intranet e a Extranet podem ser acessadas pelos usuários dos serviços. Ali é possível consultar a situação financeira de cada projeto e acompanhar o andamento dos processos. Na Internet também estão disponíveis os relatórios de atividades anuais, um instrumento de prestação de contas da FFM para a sociedade. O site ainda permite acompanhar a trajetória do Projeto de Restauro; buscar todas as edições do Jornal da FFM, os últimos “releases” distribuídos para a imprensa e informações sobre os próximos eventos; e acessar o “Manu-

al de Relacionamento”, instrumento de consulta aos usuários sobre a rotina da FFM, tramitação de documentos e formulários a serem utilizados.

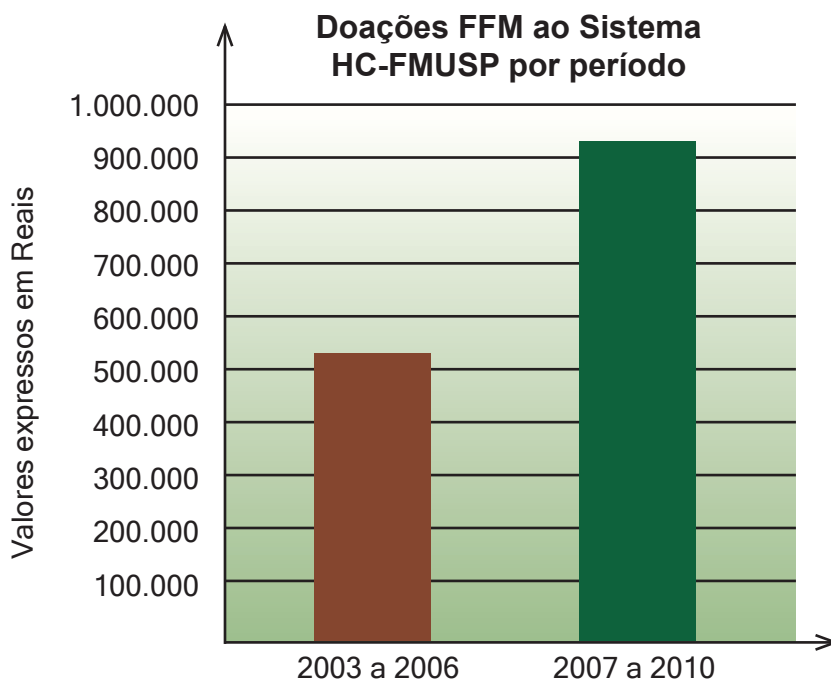
Tanto na gestão 2003-2006 quanto na gestão 2007-2010, a FFM **apoiou financeiramente** diversas iniciativas técnico-científicas e/ou institucionais, cujos objetivos estavam em consonância com seu Estatuto Social.

Sua representatividade no Sistema FMUSP-HC pode ser observada no gráfico abaixo, que mostra a evolução dessas doações por tipo de iniciativa.



Em termos de montante de valores, o gráfico abaixo expressa o aumento significativo do apoio

financeiro da FFM às iniciativas técnico-científicas e/ou institucionais.



Completando oito anos e meio de existência, o **Jornal da FFM**, publicado bimestralmente, também leva ao público interno e externo (são quatro mil exemplares distribuídos para o público interno do Sistema FMUSP-HC, bem como para importantes instituições públicas e privadas do Brasil) informações sobre as realizações da FFM, FMUSP e HCFMUSP.

O apoio aos conveniados na realização de seus diversos **eventos** também está entre as atividades da área de Comunicação da FFM. Ao longo dos últimos quatro anos, a FFM esteve presente, em várias ocasiões, na organização e coordenação de diversos trabalhos técnico-científicos e eventos institucionais, conforme demonstra o quadro abaixo.

2007 - Apoio da FFM na organização e coordenação de eventos
VI CIAD - Congresso Brasileiro Interdisciplinar de Assistência Domiciliar
III CONASS - Congresso Nacional de Serviço Social em Saúde
VIII Fórum de Discussão de Políticas Sociais - Atualização em Previdência Social
VII Fórum de Hotelaria Hospitalar
Seminário Nacional de Política de Medicamentos
Cerimônia de Entrega do Anfiteatro Boehringer
Apoio ao Encontro de Gerações - FMUSP
Apresentação aos Vereadores de São Paulo do Projeto Pólo Pacaembu - Café da Manhã
2008 - Apoio da FFM na organização e coordenação de eventos
VII CIAD - Congresso Brasileiro Interdisciplinar de Assistência Domiciliar
IV CONASS - Congresso Nacional de Serviço Social em Saúde
IX Fórum de Discussão de Políticas Sociais - Atualização em Previdência Social
VIII Fórum de Hotelaria Hospitalar
Seminário Nacional de Política de Medicamentos
Seminário O Futuro das Escolas Médicas no Brasil
Cerimônia de Entrega do Anfiteatro Sanofi-Aventis



### **2009 - Apoio da FFM na organização e coordenação de eventos**

Trabalhando juntos Pesquisador X Administrador na Gestão de Fundos NIH

VIII CIAD - Congresso Brasileiro Interdisciplinar de Assistência Domiciliar

V CONASS - Congresso Nacional de Serviço Social em Saúde

X Fórum de Discussão de Políticas Sociais - Atualização em Previdência Social

IX Fórum de Hotelaria Hospitalar

### **2010 - Apoio da FFM na organização e coordenação de eventos**

V Curso de Patogêneses do HIV - LIM 60

Apoio ao Projeto de Restauro Emílio Ribas - Jantar Rubayat

Apoio ao Congresso Paulista de Educação Médica - CPEM 2010

Apoio IX CIAD - Congresso Brasileiro Interdisciplinar de Assistência Domiciliar

Apoio VI CONASS - Congresso Nacional de Serviço Social em Saúde

Apoio XI Fórum de Discussão de Políticas Sociais - Atualização em Previdência Social

Apoio X Fórum de Hotelaria Hospitalar

Apoio VI Congresso Nacional de Enfermeiros do Hospital das Clínicas - CONAENF

# O final do Projeto de Restauro da FMUSP

Entre os anos de 2000 e 2008, a Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) passou pelo Projeto de Restauro e Modernização, uma ampla reforma que teve como objetivo valorizar o patrimônio histórico que suas instalações representam e adequar seus espaços às atividades desenvolvidas atualmente, melhorando a infraestrutura e a logística dos processos de trabalho.

O Projeto promoveu não só uma reforma física, mas uma profunda mudança humana e cultural em toda a comunidade do Sistema FMUSP-HC. As novas instalações permitiram a padronização dos sistemas de refrigeração, telefonia, eletrônica, hidráulica e informática, de modo a que todos tenham acesso ao que existe de mais moderno e eficiente. Os trabalhos de manutenção continuam, agora incorporados à rotina de funcionamento da FMUSP.

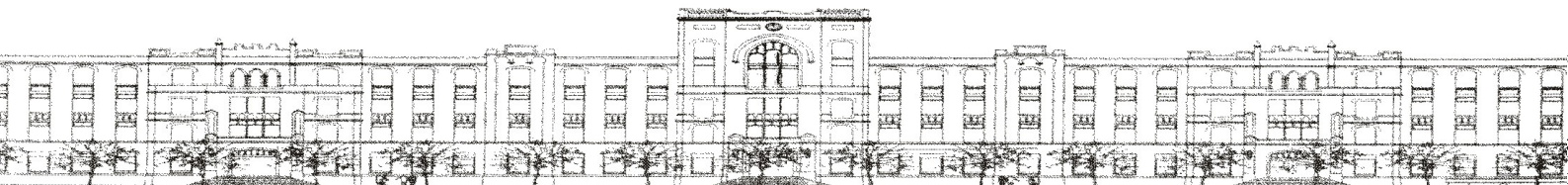
Em dezembro de 2008, o Projeto de Restauro e Modernização da FMUSP foi oficialmente finalizado: com o seu orçamento atualizado em função de obras suplementares, indispensáveis para garantir o pioneirismo da FMUSP nas ações acadêmicas, foram investidos cerca de **R\$ 82**

**milhões**, dos quais R\$ 23,2 milhões captados junto a empresas públicas e privadas; R\$ 800 mil através de doações de pessoas físicas e R\$ 58 milhões repassados pela Fundação Faculdade de Medicina, que assim se tornou a principal colaboradora do projeto.

Através da lei de Incentivos Fiscais – **Lei Rouanet**, foram utilizados **R\$ 9.543.411,19** no projeto de Restauro e Modernização da FMUSP.

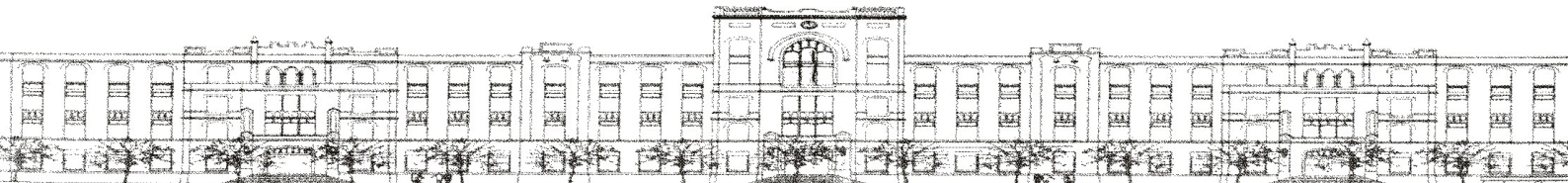
Além de ser a principal colaboradora, a Fundação Faculdade de Medicina dividiu com a FMUSP a coordenação do Projeto, participou da captação de recursos, deu todo o suporte necessário aos patrocinadores, acompanhou os processos, administrou os recursos e agilizou a sua utilização.

Foram nove anos de trabalho intenso, graças à colaboração de empresas, que se sensibilizaram e participaram da iniciativa, e também de ex-alunos, pais de alunos e outros membros da sociedade brasileira. A Faculdade de Medicina da USP agora tem instalações modernas e atualizadas, à altura de toda a tradição e importância desses quase 100 anos de atividades em prol da saúde da população brasileira.





A Fachada da FMUSP restaurada: uma das conquistas do Projeto de Restauro





# Administração Superior da FFM

---

## Diretoria FFM

**Diretor Geral:** Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes

**Vice-Diretor Geral:** Prof. Dr. Yassuhiko Okay

**Superintendente Financeiro:** Amaro Angrisano

**Secretária:** Márcia Aparecida Orosco Cursi

## Gerentes

Angela Porchat Forbes – Projetos e Pesquisas

Arcênio Rodrigues da Silva - Jurídico

Berenice Maria da Costa Santos - Financeiro

Denise Isabel Somadossi - Faturamento

Jacson Venâncio de Barros – Informática

Ludemar Sartori - Materiais

Marcus César Mongold - Controladoria

Maurício de O. de A. Alchorne – Saúde Suplementar

Olivério Graciotti Junior – Auditoria Médica

Silvia Dalla Valle – Recursos Humanos

Valéria Pancica Blanes – Controle de Faturamento

## Conselho Curador

### Membros em setembro de 2010:

**Presidente:** Prof. Dr. Marcos Boulos

### Membros:

Dr. Andrea Sandro Calabi

Dr. Antonio Corrêa Meyer

Dr. Arcênio Rodrigues da Silva

Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri

Dr. Itiro Suzuki

Prof. Dr. Paulo Eduardo Mangeon Elias

Profa. Dra. Sandra Josefina Ferraz Ellero Grisi

Prof. Dr. Tarcísio Eloy Pessoa de Barros Filho

Acadêmico Alan Saito Ramalho (a partir de out 2008)

**Ex-Membros (2007-Set/2010):**

Prof. Dr. Adib Domingos Jatene (Até Jun/07)  
Prof. Dr. Pedro Puech Leão (até jun/07)  
Dr. Flavio Sylvio Rivetti (até ago 2008)  
Prof. Dr. Miguel Srougi (até abr 2009)  
Acadêmico Carlos Henrique dos Anjos (até jun/07)  
Acadêmico Gabriel Elias Corrêa de Oliveira (até set 2008)

**Membros eleitos em outubro de 2010:**

Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri (Presidente)

**Conselho Consultivo****Composição em Setembro/2010:**

**Presidente:** Prof. Dr. Marcos Boulos

**Membros:**

Dr. Alúzio Rebello de Araujo  
Dr. Américo Fialdini Jr. (a partir de abr/2009)  
Dr. Andrea Sandro Calabi  
Profa. Dra. Angelita Habr-Gama  
Dr. Antonio Correa Meyer  
Prof. Dr. Cláudio Lembo  
Prof. Dr. Eleuses Vieira de Paiva  
Dr. Fernando Braga  
Dr. Francisco Vidal Luna (a partir de abr/2009)  
Dr. Francisco Virgilio Crestana  
Vereador Gilberto Natalini  
Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri  
Dr. Gonzalo Vecina Neto (a partir de abr/2010)  
Dr. Horácio Berlinck Neto (a partir de abr/2010)  
Prof. Dr. Irineu Tadeu Velasco  
Prof. Dr. João Grandino Rodas (a partir de jan/2010)  
Dr. José da Silva Guedes  
Dr. José Luiz Gomes do Amaral  
Desembargador José Renato Nalini  
Pe. José Rodolpho Perazzolo  
Dr. Márcio Thomaz Bastos (a partir de jun/2010)  
Profa. Dra. Maria Tereza Leme Fleury  
Dr. Ogari de Castro Pacheco  
Prof. Dr. Paulo Nathanael Pereira de Souza  
Dr. Pedro Carlos Araújo Coutinho  
Dr. Rubens Naves  
Profa. Dra. Telma Maria Tenório Zorn  
Prof. Dr. Walter Manna Albertoni (a partir de abr/2009)  
Prof. Dr. Vahan Agopyan

**Ex-Membros do Quadriênio 2007-Set/2010:**

Prof. Dr. Adib Domingos Jatene (até jun/2007)  
Dr. Abílio Santos Diniz (até set/2008)  
Dr. Aloysio Nunes Ferreira Filho (até mar/2010)  
Prof. Dr. Antonio Delfim Neto (até set/2008)  
Dr. Antonio Ermírio de Moraes (até set/2008)  
Dr. Carlos Neder (até jan/2008)  
Prof. Dr. Celso Lafer (até set/2008)  
Dr. Guilherme Afif Domingos (até set/2008)  
Prof. Dr. Luiz Gonzaga de Mello Belluzzo (até set/2008)  
Dra. Maria da Glória Ribas Baumgart (até set/2008)  
Dra. Milu Villela (até set/2008)  
Prof. Dr. Pedro Bohomoletz de Abreu Dallari (até set/2008)  
Prof. Dr. Pedro Salomão José Kassab (até set/2009)  
Profa. Dra. Suely Vilela (até Nov/2009)  
Deputado Pedro Tobias (até mar/2010)  
Prof. Dr. Ulysses Fagundes Neto (até set/2008)  
Dra. Viviane Senna Lalli (até set/2008)

**Membros eleitos em outubro de 2010:**

Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri (Presidente)

# Administração Direta da FFM

## (set/2010)

---

Aaron Silva Santos  
Adilson Simão Barbosa  
Adriana Aparecida Ferezin  
Alessandra Santos Lopes  
Alex Sandro Dias Lima  
Alexander Rodrigues Lima  
Alexandre Luiz da Silva Almeida  
Alexandre Martins Placido  
Alexandrina Souza dos Santos  
Aline Aparecida de Souza  
Aline Barbosa Tiago  
Aline Gino Araujo  
Alisson Aurenides Costa dos Santos  
Amanda Mariana Martins  
Amanda Moraes Pereira  
Amanda Santos de Jesus Angelo  
Amaro Angrisano  
Ana Paula da Costa  
Andre Bezerra Lima  
Andre Luiz Verissimo Neupman  
Andre Nhanhareli Ricardi  
Andrea Aparecida Gimenes  
Andrea de Paula Costa  
Andreia Melo da Silva  
Angela Porchat Forbes  
Angelica Godoi Lopes  
Antonio Rafael Itaque Geraldo da Costa  
Aparecida de Fatima Bretanha de La F Sa  
Arcenio Rodrigues da Silva  
Arnaldo Rezende Martins  
Artur Cardoso Della Libera  
Augusto Coelho da Silva  
Aurineide Frias Oliveira  
Berenice Maria da Costa Santos  
Bruna Martini Rosa  
Bruno Albuquerque Nunes  
Bruno Pereira Gomes  
Caio Augusto Saturno  
Caio Marcelo Batista Moreira  
Caio Moreno Salles de Oliveira  
Camilla Cesena Freitas  
Carla Regina Baptista de Oliveira  
Carla Roberta de Souza  
Carlos Augusto Vicente  
Celso Helfenstein Carvalho  
Cibelle Pascoa de Moura  
Cicero Rosario Silvestre da Silva  
Cicero Rosario Silvestre da Silva Junior  
Claudia Batista da Silva  
Claudia Costa  
Clayton Kendi Terashima  
Creuza Paiola de Almeida Santos  
Crhistine Alves Moreira Cardoso  
Cristiane Crespi de Santana  
Cristina da Cruz Calado  
Cynthia de Castro Lopes Nascimento  
Danielle Christine Rosa de Almeida  
Danilo Marques dos Santos  
Davis Cipriano Lima  
Debora Cortez  
Debora Veronica da Silva  
Decio de Oliveira Santos  
Demetrios Sousa  
Denis Candido Cardoso  
Denise Aparecida Borges  
Denise Isabel Somadossi  
Devanete Aparecida Jacomo Perondi  
Diego Benelli de Gouvea  
Djavan Costa Nonato  
Dorival Civitanova  
Douglas de Castro Antunes  
Dourivan Alves Carneiro  
Dynair Pereira dos Santos  
Edmilson Aparecido Falasca  
Edson Ramalho  
Eduardo Ferreira Mendes  
Elaine Cristina da Silva Marsola  
Elaine dos Santos Macieira Heredia  
Elaine Maria Correa  
Eliete Maria Sousa Lopes

Elisabete Ferreira de Amorim  
Elisabete Matsumoto  
Eloizo Antonio de Oliveira  
Eric Mauro das Neves  
Erica Soares de Oliveira  
Euclides Amador da Silva  
Eudes Donizetti da Silva  
Everton Silva Tautz  
Fabio Roberto da Silva Guimaraes  
Fabiola Gemente  
Felipe Alves Carvalho  
Felipe Marinho Pereira Alves  
Fernanda Brandão Riccetti  
Fernanda Cristina das Chagas  
Fernando de Sales Sampaio  
Fernando Lenner Inacio  
Filipe Adolfo Cruz da Cunha  
Flavia Crhistina Prado  
Flavia Lopes da Silva Ferreira  
France Jane Facio Ferreira  
Gabriela Machado Regis  
Gabriele Cristina de Toledo Paula  
Genalva Vieira dos Santos da Silva  
Genildo Leão da Silva  
Genilson José Bonifacio  
Gerson Luis Torrano Junior  
Gilmar Camargo Vieira  
Gilmar da Silva Clementino  
Gilmar de Almeida Rodrigues  
Gisele Benassi Spadaro  
Gisele Cristiane Viveiros  
Gislaine Aparecida Marino  
Gislaine Felix de Souza  
Giullianno Franco Zordan  
Glaucci Maria Salzone  
Guilherme dos Santos Cruzato  
Heli do Rosario Barreiros da Silva  
Helio Bianchini Junior  
Hilton Roberto Nobre da Conceicao  
Humberto Yoshiaki Higashi  
Irene de Sousa Faias  
Isa Alessandra Pompeu Begalli  
Isaias Antonio de Sousa  
Jacson Venancio de Barros  
Jailson de Souza Pereira  
Janete Rivera Trifanovas  
Janete Santana de Oliveira  
Janilson da Silva do Nascimento  
João Farias de Andrade

João Oliveira Silva Filho  
Jonatan Willian Rodrigues Silva  
Jorge Pereira dos Santos  
José Arantes de Oliveira  
José Correia de Araujo  
José Leandro Macedo dos Santos  
José Raimundo Ferreira Pinto  
José Rinaldo da Silva  
José Roberto dos Santos  
José Soares Camara Junior  
Juliana Augusto Alcantara Castilho  
Juliana Rodrigues da Silva  
Juliana Vieira  
Julio Cesar Zilio Brum  
Karina Heide da Silva  
Kelly Alves Zeferino  
Leandro de Lana  
Leila Takahashi Bellei  
Liliane Torres da Silva  
Lourdes Sequeira do Couto  
Luana Bernardo dos Santos  
Luara Cristina da Silva Bomfim  
Lucia Helena Silverio Trindade  
Luciana Alauk Terashima  
Luciana de Carvalho  
Luciana de Souza Viana  
Luciana Harumi Kuwano  
Luciano Borodinas Costa  
Luciene Aparecida Antunes  
Lucykelly Pereira  
Ludemar Sartori  
Luis Carlos Viggiano  
Luis Ricardo Ferraz Spinelli  
Luiz Antonio Pacci Junior  
Luiz Carlos Rocha  
Luiz Claudio Rodrigues de Moraes Junior  
Luiz Roberto Prado  
Luiza Rezende da Silva  
Luzanira Feliciano dos Santos  
Maite Batista de Santana  
Mara Aparecida de Resende Martins  
Marcel Francisco Borean  
Marcela Avelino da Silva  
Marcela Fernandes dos Reis  
Marcelino Luis Silva  
Marcelo Castor Garrefa  
Marcelo Cerqueira Ribeiro  
Marcelo Monteiro Teixeira  
Marcelo Silva Genial Lins



Marcia Aparecida Orosco Cursi  
Marcia Aparecida Rezende  
Marcia Cristina Silva Lima  
Marcia Penha Dollinger  
Marcia Senger da Veiga Diniz  
Marconi Pereira de Oliveira  
Marcos Alexandre da Silva  
Marcos Caetano da Luz  
Marcos Henrique Barbosa  
Marcus Cesar Mongold  
Marcus Welby Pacheco Lima  
Maria Anete Menezes  
Maria Antonieta Dias Faisal  
Maria Aparecida Alves  
Maria Aparecida Cianelli  
Maria Cristiana Matos Lopes  
Maria Cristina Alves de Souza Celis  
Maria da Paz Angelo Leite Oliveira  
Maria de Fatima Barbosa das Neves  
Maria de Fatima Rodrigues Dias  
Maria de Lourdes Nunes Borges  
Maria Elvira Cardoso Silva  
Maria Helena Pereira dos Santos  
Maria Ines Moreira  
Maria José Felix de Lima  
Maria Nazare Portela Aragão  
Marilda de Almeida Karkoski Proenca  
Mario José Batista Loureiro  
Marisa Rodrigues Lopes  
Marlene de Grande  
Marlene Souza da Silva  
Mary Luzia Valini do Nascimento  
Maurici Pavini  
Mauricio de Oliveira de Avelar Alchorne  
Mauro Celso Vieira Regis  
Monica da Costa Santarelli  
Monica da Silva Garcia  
Monica Ferreira Cristino  
Nelson Antonio Nunes  
Nelson Mak  
Nilce Helena Pilla Bretas  
Olomilton Andrade Pereira  
Osmar Garcia da Silva  
Osmar Marques de Lima  
Otavio Remedio  
Patricia Aparecida da Silva  
Patricia Ferreira Jeronimo  
Patricia Leal dos Santos  
Patricia Martins da Silva Cruz

Paulo Henrique Almeida Silva  
Paulo Henrique Valdivino Lucena  
Paulo Oliveira Galindo  
Percio Uliani  
Potiguara Rodrigues de Oliveira  
Priscila Maria de Lima  
Rafael Alves do Carmo  
Rafael de Souza Miguel  
Rafael Sateles dos Santos  
Ramon Silva do Nascimento  
Regiane Affonso  
Regiane Carvalho Firmino  
Regina Machado Mazzucchelli  
Renata Ferreira Fortunato  
Ricardo Augusto Coelho  
Ricardo dos Santos  
Ricardo Russo de Oliveira  
Roberto Queiroz da Silva  
Robson da Fonseca Brito  
Rodrigo Camillo Rico  
Rodrigo de Oliveira Chiaradia  
Rodrigo Ken Ito Takahashi  
Rodrigo Martins de Luna Nascimento  
Rodrigo Pedro da Silva  
Rodrigo Silva Siqueira  
Rogerio Moreira Feres  
Rosa Maria Figueiredo  
Rosana Daxer  
Rosangela Antunes  
Rosangela de Andrade Ribeiro  
Rosangela de Jesus Sousa  
Rosangela Mendes Pereira de Souza  
Roseli Aparecida da Costa  
Rute Marinho  
Salomão Ferreira de Souza  
Samara Duarte de Souza  
Sandra de Fatima Silva Siaticosqui  
Sandra Maria Silva Santos  
Sandra Regina da Silva  
Sandra Regina Persike  
Sandro Conceição de Oliveira Santos  
Selma Lucia dos Santos  
Sergio da Silva Cardoso  
Sheyla Giselle Andrade Macarin  
Sidnei Aparecido de Almeida  
Sidney Domingues Favorito  
Silvia Dalla Valle  
Silvia Laczynski Ferreira  
Silvia Regina Bortolucci

Simone Martins Freire de Barros  
Soely Rosa de Moraes  
Sueli de Crixil Lataes  
Suely Pereira Salado  
Tania dos Santos Bueno Alves  
Tatiana Sarria da Silva  
Tatiane Ismenda Calixto Pinto  
Tatiane Savegnago da Silva  
Thais da Silva Ferreira  
Thais Eliane Lourenco da Silva  
Thaiz Forcan  
Thatiane Duccini  
Tuane Papani Andreatta  
Ubiratan Cardoso Rangel  
Ubiratan Telles da Cunha  
Vagner da Silva  
Valdeci Almeida Silva  
Valdice Santana

Valdirene Dantas Simoes de Souza  
Valeria Pancica Blanes  
Valquiria Ferrezin Pereira Passos  
Vanderlei Moraes Nunes  
Vanessa Dias Vieira Barboza  
Vanilson Silva de Sousa  
Vanise Bizerra  
Wagner Peralta  
Wagner Teixeira Melo  
Waldir Gusson  
Walter Barroso Martins  
Walter Saez de Oliveira  
Wander da Silva Portugal  
Wellington Cosmo Duarte  
Wilkiner Douglas Santos Constantino  
Yuri Mineo Serrato  
Zelia Ferreira de Oliveira Santos

# Abreviaturas e siglas utilizadas neste Relatório

AIH	Autorização de Internação Hospitalar
Anvisa	Agência Nacional de Vigilância Sanitária
APAC	Autorização de Procedimentos Ambulatoriais de Alta complexidade
Blood Systems	Blood Systems Research Institute
BPAC	Boletim de Produção Ambulatorial Consolidado
BPAI	Boletim de Produção Ambulatorial Individualizado
CGs	Centros de Gerenciamento
CISA	Centro de Informações sobre Saúde e Álcool
Embrapa	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
CRM-PR	Conselho Regional de Medicina - Paraná
FFM	Fundação Faculdade de Medicina
Finep	Financiadora de Estudos e Pesquisas
Fumcad	Fundo Municipal da Criança e do Adolescente
Funape	Fundação de Apoio à Pesquisa e à Extensão
Fundação Casa	Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente
FMCSV	Fundação Maria Cecília Souto Vidigal
Fundap	Fundação do Desenvolvimento Administrativo
Furnas	Furnas Centrais Elétricas S/A
Gladstone	J. David Gladstone Institutes
HCFMUSP	Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo
IAVI	International Aids Vaccine Initiative
ICESP	Instituto do Câncer do Estado de São Paulo “Octavio Frias de Oliveira”
ICGEB	International Centre for Genetic Engineering and Biotechnology
ICHC	Instituto Central do Hospital das Clínicas da FMUSP
ICR	Instituto da Criança do Hospital das Clínicas da FMUSP
IMREA	Instituto de Medicina Física e de Reabilitação do Hospital das Clínicas da FMUSP
InCor	Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da FMUSP
Incra	Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária
INRAD	Instituto de Radiologia do Hospital das Clínicas da FMUSP
IOT	Instituto de Ortopedia e Traumatologia do Hospital das Clínicas da FMUSP
IPQ	Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da FMUSP
IRLM	Instituto de Reabilitação Lucy Montoro
LIMs	Laboratórios de Investigação Médica do Hospital das Clínicas da FMUSP
London School	London School of Hygiene and Tropical Medicine
Mont Sinai	Mont Sinai School of Medicine

MPT	Ministério Público do Trabalho
MS	Ministério da Saúde
NIH	National Institutes of Health
OMS	Organização Mundial de Saúde
OPAS	Organização Pan Americana da Saúde
PMSP	Prefeitura do Município de São Paulo
PNUD	Programa das nações Unidas paa o Desenvolvimento
Pracsis	Pracsis Soluções em Saúde Ltda
Proesf	Projeto de Expansão e Consolidação da Saúde da Família
SCOL	Sistema de Consulta On Line
SEDH	Secretaria dos Direitos Humanos da Presidência da República
SEDPD	Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência
SEE	Secretaria de Estado da Educação
SENAD	Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas da Presidência da República
SES	Secretaria de Estado da Saúde (São Paulo)
Scitech	Scitech - Produtos Médicos Ltda.
Smile Train	The Smile Train
SMS	Secretaria Municipal da Saúde (São Paulo)
SSP	Secretaria da Segurança Pública (São Paulo)
SUS	Serviço Único de Saúde
TA's	Termos Aditivos
TISS	Troca de informações em Saúde Suplementar
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
UNODC	United Nations Office on Drugs and Crime

# Relatório de Gestão FFM

## 2007 - 2010

---

### **Realização**

Fundação Faculdade de Medicina

### **Diretor Geral**

Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes

### **Vice-Diretor Geral**

Prof. Dr. Yassuhiko Okay

### **Coordenação**

Gerência Geral de Projetos e Pesquisas

### **Pesquisa e textos finais**

Irene Faias

### **Projeto gráfico e editoração eletrônica**

Celso Helfenstein Carvalho

### **Fotos**

Arquivo FFM

As informações contidas neste relatório foram fornecidas por todas as áreas da FFM e pelos Coordenadores dos Projetos nele descritos

### **Novembro/2010**

Fundação Faculdade de Medicina  
Avenida Rebouças, 381, Cerqueira César  
São Paulo, SP, 05401-000  
(11) 3016 4948  
[www.ffm.br](http://www.ffm.br)  
[ggpp@ffm.br](mailto:ggpp@ffm.br)







FUNDAÇÃO

FACULDADE DE MEDICINA